

Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte

**Uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco à saúde entre
estudantes universitários da Pontifícia Universidade Católica do Paraná**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Fisiopatologia Experimental da Faculdade de
Medicina da Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Doutor em Ciências

Área de Concentração: Fisiopatologia Experimental
Orientadora: Profa. Dra. Beatriz Carlini-Marlatt

São Paulo

2005

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

FICHA CATALOGRÁFICA

Preparada pela Biblioteca da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Duarte, Paulina do Carmo Arruda Vieira

**Uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco à saúde entre
estudantes universitários da Pontifícia Universidade Católica do Paraná /**
Paulina do Carmo Arruda Vieira Duarte. -- São Paulo, 2005.

Tese(doutorado)-Faculdade de Medicina da Universidade de
São Paulo.

Área de concentração: Fisiopatologia Experimental.

Orientadora: Beatriz Carlini-Marlatt.

Descritores: 1. ESTUDANTES 2. UNIVERSIDADES 3. TRANSTORNOS
RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL/epidemiologia 4. TRANSTORNOS
RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL/prevenção & controle
5. INTOXICAÇÃO ALCOÓLICA/epidemiologia 6. CORRER O RISCO

USP/FM/SBD-157/05

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

À memória de minha avó
Paulina, de quem,
honrosamente, carrego
além do nome o exemplo
de coerência e dignidade,
numa vida secular.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Agradecimentos

A realização deste trabalho foi possível graças ao apoio de diferentes pessoas e instituições. A eles, portanto, expresso meus sinceros agradecimentos:

A PUCPR, na pessoa do Magnífico Reitor, Clemente Ivo Juliato, educador visionário que não se furtou à necessidade de discutir e pesquisar assunto tão delicado, reafirmando o que persistentemente vem nos ensinando de que a “Universidade precisa ouvir o barulho das ruas”.

A Profa. Dra. Beatriz Carlini-Marlatt, amiga e orientadora, pela permanente confiança e o indispensável incentivo à continuidade deste projeto, mesmo diante das profundas mudanças ocorridas em minha vida .

Aos alunos que participaram da pesquisa, pelo tempo disponível e pelo interesse em contribuir com o estudo, respondendo voluntariamente questões de suas vidas pessoais.

Ao Adriano, Adriana e Arthur, meu marido, meus filhos, meu porto seguro.

Aos meus pais e irmãos pela energia constante e pelo conforto de sabe-los intimamente próximos, apesar da distancia física.

Ao Dagoberto Hungria Requião, amigo-irmão, companheiro de duas décadas de trabalho, grande responsável pela sensibilização de nossos colegas professores, quanto à importância da prevenção na universidade.

Aos colegas Vladimir Stempluk, Rogério Morihisa e Déborah Cruz pela ajuda e, em especial, pela interlocução acadêmica reavivada em muitos dos finais de semana da ultima etapa deste projeto.

As colegas Helena Albertani e Cristina Marochi pelas observações, revisão e ajustes finais do texto.

À Profa e amiga Maria José Brandão pela dedicação e disponibilidade com que acompanhou todo o projeto, transformando dificuldades, que pareciam intransponíveis em instigantes oportunidades de melhoria que só os verdadeiros educadores conseguem identificar.

As colegas Nezilda Vieira Holtman e Marilza Vieira das Neves, responsáveis pelo Setor de Assistência ao Estudante da PUCPR que desde a primeira hora entenderam a necessidade deste estudo e dele participaram intensamente como se fossem seus próprios projetos.

Ao Grupo de ex-alunos do curso de Especialização em Dependências Químicas, competentes especialistas, que disponibilizaram seu tempo e seus conhecimentos para participar da coleta de dados deste estudo.

A Profa. Dra. Maria de Fátima Marinho pelo auxílio inestimável na realização da análise estatística e na definição dos métodos de análise adotados.

A Sônia Fernandes e Tânia Regina de Souza, do Departamento de Fisiopatologia Experimental pela disponibilidade e presteza no atendimento de minhas inquietações, dúvidas e informações, muitas delas, via telefone.

Aos Doutores Ana Regina Noto, André Malbergier e Solange Nappo pelas pertinentes observações sobre o projeto, feitas durante meu exame de qualificação.

A todos os colegas da Secretaria Nacional Antidrogas que acompanharam de perto minha ansiedade em concluir um projeto acadêmico, estando longe da Academia.

E a todos aqueles que de alguma maneira contribuíram na realização deste trabalho.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Esta tese está de acordo com:

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. **Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias.**

Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, Maria Julia de A. L. Freddi, Maria F. Crestana, Marinalva de Souza Aragão, Suely Campos Cardoso, Valéria Vilhena. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação; 2004.

Abreviaturas dos títulos dos períodos de acordo com List of Journals Indexed in Index Medicus.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

SUMÁRIO

	Página
Lista de abreviaturas	
Lista de tabelas	
Resumo	
Summary	
1. Introdução	01
1.1. Epidemiologia	03
1.2. Comportamentos de risco à saúde	04
1.3. Associação entre consumo de álcool e outras drogas e comportamentos de risco social e à saúde	09
1.4. Uso de álcool e comportamentos de risco social e à saúde....	11
2. Objetivos	16
3. Métodos	17
3.1. Cenário do estudo	17
3.2. Amostra	18
3.3. Procedimentos éticos	22
3.4. Instrumento de Pesquisa	23
3.4.1. Testagem do instrumento de pesquisa	24
3.5. Coleta de dados	25
3.6. Plano de análise dos dados	28
3.6.1. Caracterização sócio-demográfica	28
3.6.2. Comportamentos de risco à saúde	29
3.6.3. Padrões de consumo de álcool	31
3.6.4. Conseqüências do consumo de álcool	32
3.7. Análise dos dados	33
4. Resultados	34
4.1. Caracterização da população estudada	34
4.2. Variáveis sócio-demográficas	35
4.3. Conseqüências do consumo do álcool – Escala RAPI	37

4.4. Outros comportamentos de risco à saúde	39
4.4.1. Comportamentos de risco segundo sexo e faixa etária.	39
4.4.2. Consumo de álcool e outros comportamentos de risco à saúde	42
4.4.3. Trânsito e padrão de consumo de álcool	42
4.4.4. Agressão contra si ou contra terceiros e padrão de consumo de álcool	43
4.4.5. Consumo de outras substâncias psicotrópicas e padrão de consumo de álcool	43
4.4.6. Comportamento sexual e padrão de consumo de álcool	44
4.4.7. Controle de peso e padrão de consumo de álcool	44
4.5. Análise multivariada	46
4.5.1. Consumo de outras substâncias psicotrópicas e padrão de consumo de álcool	46
4.5.2. Comportamento sexual e padrão de consumo de álcool	47
4.5.3. Controle de peso e padrão de consumo de álcool	48
5. Discussão	49
6. Conclusão	49
7. Anexos	71
7.1. Anexo A	72
7.2. Anexo B	73
7.3. Anexo C	74
7.4. Anexo D	75
7.5. Anexo E	76
7.6. Anexo F	77
7.7. Anexo G	78
8. Referências	79

Lista de Anexos

- Anexo A - Declaração da Pró-Reitoria Comunitária de Assuntos Comunitários e de Extensão
- Anexo B - Parecer da Comissão de ética para Análise de Projetos de Pesquisa - CAPPesq.
- Anexo C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Anexo D - Questionário da Pesquisa
- Anexo E - CDC (Centers for Disease Control and Prevention)
- Anexo F - RAPI (Rutgers Alcohol Problem Index)
- Anexo G - Tabela 6

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Lista de Abreviaturas

CAGE	Cut Down, Annoyed, Guilt, eye Opened
CPA	Comissão do Programa de Avaliação da PUCPR
CEBRID	Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas
CDC	Centers for Disease Control and Prevention
CID	Classificação internacional de doenças
DP	Desvio Padrão (dp)
EUA	Estados Unidos da América
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
HIV/AIDS	Vírus da Imunodeficiência Humana / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
IC	Intervalo de Confiança
OMS	Organização Mundial da Saúde
OR	Odds Ratio
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
PUCPREVINE	Programa de Prevenção ao uso de Drogas da PUCPR
RAPI	Rutgers Alcohol Problem Index
SAE	Serviço de Assistência ao Estudante da PUCPR
USA	United States of America
USP	Universidade de São Paulo

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Lista de Tabelas

Página

Tabela 1 - Distribuição dos alunos sorteados por áreas e centros de ensino dos cursos de graduação da PUCPR	21
Tabela 2 - Caracterização da população estudada	35
Tabela 3 - Distribuição do padrão de consumo de álcool segundo variáveis sócio-demográficas, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004	36
Tabela 4 - Distribuição da escala RAPI segundo padrão de consumo de álcool, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004	38
Tabela 5 - Comportamentos de risco à saúde segundo sexo e faixa etária, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004	41
Tabela 7 - Comportamentos de risco à saúde segundo o padrão de consumo de álcool.....	46
Tabela 8 - Comportamentos de risco à saúde segundo padrão de consumo de álcool ajustado por sexo e faixa etária, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004.....	48

RESUMO

Duarte, PCAV. Uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco à saúde entre estudantes universitários da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. São Paulo, 2005. p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

O presente trabalho consiste em um estudo epidemiológico, de corte transversal, sobre comportamentos de risco à saúde e sua associação com padrões de consumo de álcool, realizado entre a população de estudantes de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A pesquisa tem como objetivo descrever a prevalência de comportamentos de risco à saúde desses alunos e estudar a associação entre uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco à saúde praticados por eles. O consumo intenso de álcool é definido neste trabalho como “ter bebido cinco ou mais doses de álcool em, pelo menos, uma ocasião, nos últimos 30 dias” e os comportamentos de risco considerados são aqueles monitorados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA e com maior impacto na morbi-mortalidade do jovem contemporâneo. O recorte temporal (últimos 12 meses ou 30 dias) e de frequência (1 vez, várias vezes, outros) variou dependendo do comportamento analisado.

Os dados, obtidos por meio da aplicação de um questionário de auto-preenchimento, anônimo, em uma amostra de estudantes sorteados (n= 1201), apontam que uma proporção elevada de estudantes se envolve em comportamentos de risco e a associação positiva entre consumo intenso de álcool e diversos desses comportamentos, apresentando variações de

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

acordo com sexo e faixa etária. Os resultados permitem a constatação de que a ampla maioria dos bebedores intensos (77,7%) admite que seu padrão de consumo de álcool resultou em, pelo menos, 3 problemas, nos últimos 3 anos.

Apesar das limitações próprias do estudo, seus resultados indicam a procedência do desenvolvimento de programas de promoção à saúde integral de universitários.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

SUMMARY

Duarte, PCAV. Intense alcohol use and other health risk behaviors among college students of the Catholic University of Paraná (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) – PUCPR. São Paulo, 2005. 129 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

This paper presents a cross sectional study on health risk behaviors and their association with drinking patterns, among College students of the Catholic University of Paraná (Pontifícia Universidade Católica do Paraná) – PUCPR.

Students were divided into 3 groups, according to their drinking patterns: binge drinkers, defined as having five or more drinks in at least, one single occasion during the last 30 days”, current drinkers (had some alcohol in the last 30 days but not reported a binge episode), and non drinkers (did not report alcohol use in the last 30 days). Risk behaviors considered in the study are those monitored by the Centers for Disease Control and Prevention (CDC) of USA and with greatest impact on the morbidity and mortality of the contemporary youth. The time periods (last 12 months or 30 days) and frequencies (once, many times, others) measured varied according to the behavior analyzed.

Data obtained by means of an anonymous self completing questionnaire in a sample of randomized students (n=1201), documents that a great proportion of students get involved on risk behaviors and several of these behavior are positively associated with binge drinking.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Results also lead to the conclusion that the majority of the binge drinkers (77,7%) admitted that their alcohol use behavior has resulted in, at least 3 problems during the last 3 years.

Despite of study limitations, its results indicate the suitability of the development of programs for comprehensive student's health promotion.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

1. Introdução

O uso de drogas, presente ao longo da história da humanidade em praticamente todas as culturas, assume hoje diferentes conotações, tendo em vista as novas formas de produção, distribuição e consumo. Os padrões atuais de uso, especialmente do álcool, e a sua associação com outros comportamentos de risco fizeram desta questão um problema de saúde e segurança públicas.

Droga, segundo a definição da Organização Mundial da Saúde, é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Drogas psicotrópicas, por sua vez, são definidas como substâncias que alteram o funcionamento cerebral, causando modificações no estado mental.

As drogas psicotrópicas podem ser classificadas de diversas formas. Uma delas, de interesse didático, baseia-se nas suas ações aparentes sobre o Sistema Nervoso Central, conforme as modificações observáveis na atividade mental ou no comportamento da pessoa que utiliza a substância: drogas perturbadoras – aquelas que alteram qualitativamente processos cognitivos e senso-perceptivos; drogas estimulantes – aquelas que aceleram o funcionamento mental; drogas depressoras – esta categoria inclui uma grande variedade de substâncias que se diferenciam acentuadamente em suas propriedades físicas e químicas, mas que apresentam a característica

comum de causar uma diminuição da atividade global ou de certos sistemas específicos do Sistema Nervoso Central (Nicastri, 2004).

Entre as drogas depressoras mais conhecidas estão o álcool, os remédios para ansiedade (benzodiazepínicos, calmantes, ansiolíticos), os medicamentos para a indução do sono (barbitúricos) e os opiáceos (heroína, morfina, ópio). São ainda substâncias depressoras os inalantes - produtos domésticos e industriais usados como drogas - entre os quais estão colas, tintas, tóneres, removedores, vernizes, benzina, éter, acetona.

O álcool é uma substância depressora peculiar. Suas propriedades euforizantes e intoxicantes são conhecidas desde tempos pré-históricos e praticamente todas as culturas têm ou tiveram alguma experiência com sua utilização. É utilizado sobretudo em função de sua ação euforizante em doses baixas e da capacidade de diminuir as inibições, facilitando a interação social. Entretanto, com doses maiores, inicia-se o efeito depressor, com lentidão nos movimentos, fala pastosa, dificuldade de marcha e sonolência.

É a droga mais consumida em todo o mundo. O Brasil é um grande produtor de bebidas alcoólicas, com destaque para a pinga (bebida destilada popular feita a partir da cana-de-açúcar), a cerveja, o vinho, o uísque, vodca, licores e champanhe. Além de produtor, o país também é importador de bebidas de outros países.

A cerveja é a bebida mais consumida em volume absoluto no Brasil. Entretanto, em termos de conteúdo de etanol puro, a pinga responde por

mais de 80% de toda a bebida destilada consumida comercialmente no país (Carlini-Cotrim, 1999).

O consumo brasileiro é, em média, de 6 litros de álcool puro *per capita*, com destaque para o uso de altas doses em uma mesma ocasião (Babor et al, 2003).

Cada vez mais os problemas associados ao consumo de bebidas alcoólicas têm sido reconhecidos como uma questão de saúde e segurança públicas por vários países.

A relação complexa e multidimensional entre o consumo de álcool e suas conseqüências na saúde tem sido comprovada por pesquisas, embora ainda não muito numerosas no Brasil.

Estudos têm demonstrado, no entanto, ocorrências significativas de síndrome de dependência do álcool, seqüelas físicas do beber intenso, violência, acidentes, problemas escolares e no ambiente de trabalho e admissões em hospitais de saúde mental relacionados ao consumo de álcool e mortalidade (Carlini-Cotrim, 1999).

1.1. Epidemiologia

Estudos epidemiológicos brasileiros e internacionais reconhecem o álcool como a substância psicotrópica mais consumida em todo o mundo (Administration, 2001; Carlini et al, 2001; Galduróz, et al, 1997; Carlini-Cotrim, 1987; Carlini-Cotrim e Carlini, 1987a; Carlini-Cotrim e Carlini, 1987b; Room et al 2002; Pumariega et al, 2004).

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Em estudo norte-americano, Greenblatt (2000) constatou que 1 entre 5 adolescentes (4.3 milhões) consomem álcool e 1 entre 13 (1.7 milhões) fazem uso episódico compulsivo (binge alcohol drinkers). Aproximadamente 400.000 adolescentes necessitam de tratamento para uso abusivo nos Estados Unidos da América (EUA).

Outro levantamento nacional entre adolescentes, nos EUA, demonstrou taxa de prevalência de uso diário de álcool de 0,7%, 1,8% e 3,5%, para alunos das oitava, décima e décima segunda séries, respectivamente. Entre os alunos da 12ª série, 80% haviam experimentado álcool, 50% haviam feito uso nos 30 dias que antecederam a pesquisa, 12% relataram ter feito uso de 5 ou mais doses sucessivamente nas últimas duas semanas e desses, 60% relataram ter feito uso até a embriaguez (Johnston et al, 2002).

O uso e o abuso de álcool entre estudantes universitários norte-americanos têm recebido especial atenção nos últimos anos. A prática de consumo episódico pesado (heavy episodic drinking), comumente referida como “binge-drinking” é bem conhecida atualmente. Ela foi inicialmente descrita por Wechsler e colaboradores em 1992 e definida como sendo o consumo de 5 ou mais doses de álcool para homens e 4 ou mais doses para mulheres pelo menos uma vez nas duas semanas anteriores (Wechsler e Isaac, 1992). Em levantamento epidemiológico realizado em 140 *campi* universitários, Wechsler et al (1994) constataram que nos 12 meses que antecederam a pesquisa, 15,6% dos jovens não usaram álcool, 40,3% fizeram uso de álcool (mas não “binge-drinking”), 24,6% envolveram-se em

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

”binge-drinking” ocasionais e 19,5% fizeram “binge-drinking” freqüente.

“Binge-drinking” foi definido como uso pesado de álcool em 3 ou mais ocasiões nas últimas duas semanas que antecederam a pesquisa.

Levantamentos realizados em 1997 (Wechsler et al, 1998) e 1999 (Wechsler et al, 2000), encontraram um pequeno mas significativo aumento no número de estudantes que ficaram abstêmios e no número daqueles que fizeram uso episódico pesado freqüente (19% e 23 % respectivamente em 1999).

Em estudo para estimar a prevalência de abuso e dependência de álcool entre estudantes universitários norte-americanos, Knight et al (2002) encontraram que 31,6% da amostra foi classificada com abuso de álcool e 6,3% com dependência de álcool.

Quando se estudou a presença de transtornos por uso de álcool entre os estudantes universitários norte-americanos comparados a seus pares não-universitários, não foi encontrada diferença nos índices de abstinência. Entretanto, os universitários excederam seus pares não-universitários em todas as outras condições de uso de álcool: nos últimos doze meses, nos últimos 30 dias, no uso semanal de álcool e uso episódico pesado freqüente de álcool semanal. O uso diário, por outro lado, foi mais comum entre adultos jovens não-universitários (Slutske, 2005).

Os dados disponíveis sobre uso de álcool entre jovens no Brasil referem-se principalmente a estudantes de ensino fundamental e médio (Carlini et al, 1987; Carlini et al, 1989; Galduróz et al, 1994; Galduróz et al, 1997). Alguns estudos nacionais sugerem que a idade do primeiro uso de álcool se dá por volta dos 10 anos de idade, predominantemente no

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

ambiente familiar (Carlini et al, 1986; Pechansky, 1998; Carlini-Cotrim, 1999; Galduróz e Noto, 2000).

Apesar da experimentação ocorrer em uma idade relativamente precoce, as intoxicações - ou mesmo o uso regular de álcool - raramente ocorrem antes da adolescência. Pesquisas sugerem que os adolescentes que preferem beber em locais públicos e em companhia dos colegas são mais propensos a se engajarem em episódios de beber abusivo do que aqueles que bebem em casa com a família (Carlini et al, 1986; Pechansky, 1998).

Os dados disponíveis, coletados pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas da Universidade Federal de São Paulo (CEBRID/UNIFESP) sobre estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas brasileiras permitem conhecer as variações temporais do consumo de álcool nessa população (Carlini et al, 1987; Carlini et al, 1989; Galduróz et al, 1994; Galduróz et al 1997). Ao comparar os estudos nacionais realizados nos anos de 1987, 1989, 1993 e 1997 verificou-se que o uso pesado de álcool (definido como “utilização igual a 20 vezes ou mais no mês anterior à pesquisa”) aumentou na maioria das cidades investigadas, sendo maior nas classes sociais mais elevadas (10,7% da classe A, 9,1% da B, 7,6% da C e 6,8% da D) (Galduróz et al, 2004).

O Brasil não possui um levantamento de abrangência nacional sobre o uso de álcool e outras drogas entre estudantes universitários. No entanto, várias pesquisas têm sido realizadas em universidades específicas, públicas e particulares. Com base nestes estudos, é possível estimar o consumo de

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

álcool para a população universitária brasileira. Em levantamento realizado com estudantes de graduação da Universidade de São Paulo no ano de 2001, Stempliuk (2004) observou que o álcool foi a substância psicoativa mais consumida, com prevalências de 91,9% de uso na vida, 80,7% nos últimos 12 meses e 70,04% nos últimos 30 dias - estimativas semelhantes aos achados de Andrade et al (1997) nesta mesma universidade e Kerr-Corrêa (2001) e Mourão (2001) em pesquisas realizadas com populações de outras universidades.

Os estudos sobre o consumo de álcool entre estudantes universitários brasileiros tiveram como foco, até o momento, a descrição das prevalências de uso e dos fatores de risco associados a esse consumo, sem referência a comportamentos de saúde de outros domínios da vida social (Zanini et al, 1977-78; Murad, 1979; Gorestein, 1983; Szego et al, 1985; Plotnik, 1986; Brenes, 1986; Carvalho, 1986; Bucher e Totugui, 1988; Boskowitz et al, 1990; Magalhães et al, 1991; Arap et al, 1992; Mesquita et al, 1992; Andrade et al, 1995; Andrade et al, 1996; Andrade et al, 1997; Kerr-Corrêa et al, 2001; Mourão, 2001; Pereira et al, 2003; Stempliuk, 2004). A descrição de prevalências (uso na vida, no mês, diário) é insuficiente para uma análise das conseqüências negativas do uso de álcool, uma vez que estas são resultado mais da quantidade e da forma do consumo do que da freqüência do uso.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

1.2. Comportamentos de risco social e à saúde

O cenário atual de morbidade e mortalidade brasileira entre jovens, caracterizado pela destacada evidência das causas externas, demanda melhor conhecimento da prevalência de comportamentos que aumentam os riscos de agravos à saúde.

Comportamento sexual, uso de álcool, tabaco e outras drogas, hábitos alimentares, prática de atividades físicas, violência e comportamento no trânsito são alguns dos tópicos que vêm sendo estudados como possíveis interferentes nos riscos de agravos à saúde entre jovens e adultos. Na maioria dos casos tais comportamentos, que freqüentemente estão inter-relacionados, se iniciam e tem seu pico de intensidade e freqüência durante a juventude e tendem a diminuir na vida adulta.

Nos EUA, o Centro de Controle de Doenças (CDC) realiza pesquisa anual para observar o comportamento dos jovens norte-americanos no que diz respeito aos comportamentos de risco (Centers for Disease Control and Prevention, 1996). Tais levantamentos visam a compreender esses comportamentos para realizar uma possível intervenção em determinadas condutas que poderiam ter impacto positivo no quadro de saúde da juventude e dos adultos.

No Brasil, ainda são poucos os estudos sobre comportamentos de saúde entre jovens, e estes se concentram em questões ligadas à sexualidade – gravidez precoce e uso de métodos anticoncepcionais (Boruchovitch, 1992; Camarano, 1998; Paiva, 2000), à prevenção do

HIV/AIDS (Ayres, 1998, Ayres et al, 1999) e ao uso de substâncias (Carlini et al, 2001; Galduroz et al, 1997; Carlini-Cotrim, 1987; Carlini-Cotrim e Carlini, 1987a; Carlini-Cotrim e Carlini, 1987b).

Dois estudos recentes sobre comportamentos de risco à saúde (Carlini-Cotrim et al, 2000; Anthechini et al, 2001) utilizaram versão traduzida e adaptada para o português do questionário do CDC (1996), composto de 84 questões de autopreenchimento, anônimo, abordando comportamento no trânsito, violência, consumo de substâncias, práticas sexuais de risco e controle de peso por métodos não saudáveis.

Ambos os estudos revelaram que, entre os jovens entrevistados, uma proporção significativa se envolvia em comportamentos de risco à saúde, principalmente na faixa entre 15 e 18 anos de idade. Entre os comportamentos de risco observados, inclui-se portar arma de fogo, uso intenso de álcool, tentativas de suicídio e relação sexual sem proteção.

1.3. Associação entre consumo de álcool e outras drogas e comportamentos de risco social e à saúde

O consumo de álcool é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade e significativos custos socioeconômicos na maioria das sociedades contemporâneas.

Entre os jovens, o uso de álcool está associado a uma vasta gama de comportamentos de risco à saúde que incluem violência, atividade criminosa, porte de armas, atividade sexual desprotegida, gravidez precoce,

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

doenças sexualmente transmissíveis (incluindo HIV/AIDS), acidentes com veículos motorizados, mortes, morbi-mortalidade causadas por overdose e atraso e evasão escolar (The Henry J. Kaiser Family Foundation, 2002).

Os comportamentos que geram agravos à saúde, tais como uso de cigarro, de álcool e de outras drogas, hábitos alimentares inadequados, prática insuficiente de atividades físicas, condutas violentas e comportamento arriscado no trânsito, são alguns dos tópicos que vêm sendo estudados na literatura e em várias pesquisas. Esses estudos demonstram que, muitas vezes, esses comportamentos se associam (Carlini-Cotrim et al, 2000), simultaneamente (Orpinas et al, 1995) ou seqüencialmente (Brenner e Collins, 1998).

O estudo de Carlini-Cotrim et al (2000) com estudantes secundários de escolas públicas e particulares detectou uma associação importante entre o uso episódico pesado de álcool e outros comportamentos de risco. Dos estudantes que se envolveram em pelo menos uma briga com agressão física nos últimos 12 meses, 35,3% afirmaram que em “algumas ou todas às vezes” que brigaram estavam sob o efeito de bebidas alcoólicas. Da mesma forma, 34,7% dos estudantes que disseram ser sexualmente ativos tiveram sua última relação sexual após beber. Também, 15,8% dos estudantes que sofreram algum acidente relataram ter bebido antes do evento. A prevalência dos mesmos comportamentos entre os estudantes que relataram beber, mas não no padrão de risco selecionado, foram de 3,3% (briga); 12% (sexo) e 2,1% (acidentes).

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

1.4. Uso de álcool e comportamentos de risco social e à saúde

O álcool é relacionado como causa de mais de 60 diferentes condições médicas (Rehm et al, 2003) - na sua maioria, prejudicialmente. Não apenas o volume consumido, mas também padrões elevados de consumo (especialmente episódios irregulares de beber pesado) têm se caracterizado como determinantes de danos à saúde (Rehm et al, 2003; McKee e Britton, 1998; Rehm et al, 1996; Jernigan, 2005).

O Centro de Controle de Doenças (CDC) dos EUA recentemente apontou o consumo excessivo de álcool como a terceira maior causa de morte passível de prevenção no país, respondendo por 75.766 mortes e 2.3 milhões de potenciais perdas de anos de vida em 2001 (Midanik et al, 2004).

A associação entre consumo arriscado de álcool e violência é apontada por vários autores (Prendergast, 1994; Carlini-Cotrim e Chasin, 2000; Yu, 2001; Albus et al, 2004; Gazal-Carvalho et al, 2002), tendo as pessoas que consomem bebidas alcoólicas mais freqüentemente e em maiores quantidades, maiores riscos de se tornarem vítimas ou agentes de atos violentos.

Quando se comparam as causas externas intencionais (lesões auto ou hetero dirigidas) e aquelas não intencionais (acidentes de trânsito e outros tipos de acidente), a freqüência de alcoolemia positiva é maior nos eventos intencionais (Cherpitel, 1992; Cherpitel, 1993).

Existem poucos estudos brasileiros desenvolvidos sobre esse tema. Em Curitiba, Paraná, foram avaliados 130 processos de homicídios ocorridos

entre 1990 e 1995 e julgados entre 1995 e 1998. Os pesquisadores encontraram fortes evidências de que 58,9% dos autores dos crimes e 53,6% das vítimas estavam sob efeito de bebida alcoólica no momento da ocorrência (Duarte e Carlini-Cotrim, 2000).

Pesquisa realizada por Carlini-Cotrim e Chasin (1994), avaliou 14.383 vítimas fatais de causas externas, com idade mínima de 13 anos, na região metropolitana de São Paulo. Do total de vítimas, 5.960 foram submetidas a exame de alcoolemia, com positividade em 48,3%, tendo a prevalência de alcoolemia positiva variado de 36,2% em vítimas de suicídio a 64,1% em vítimas de afogamento.

O consumo de álcool está claramente associado a comportamentos de risco no trânsito. Dirigir sob efeito do álcool é a maior causa de acidentes de trânsito e está associado a altas taxas de morbi-mortalidade no mundo todo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2000), 37% a 43% dos acidentes automobilísticos com lesões corporais no mundo podem ser atribuídos ao consumo de álcool.

O problema é particularmente marcante entre jovens. Segundo o National Highway Traffic Safety Administration (2000), os motoristas com idade entre 21 e 24 anos apresentaram as maiores taxas de álcool no sangue dentre todos aqueles envolvidos em acidentes automobilísticos fatais. Os acidentes automobilísticos são a primeira causa de morte entre crianças e adultos jovens na Europa e EUA (CDC, 2001). Além disso, o risco de envolvimento em acidentes fatais aumenta com a concentração de álcool

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

no sangue em todas as faixas etárias, sendo maior nas faixas mais jovens (Zador et al, 2000).

Estudo nacional sobre alcoolemia em vítimas de acidentes de trânsito ocorridos em uma semana típica em serviços de emergência e institutos médico-legais de quatro cidades (Brasília, Curitiba, Recife e Salvador) observou que, entre 831 vítimas não fatais, houve positividade para alcoolemia em 61,4% dos casos. Entre as 34 vítimas fatais, houve positividade em 52,9% da amostra. Quanto aos níveis de alcoolemia encontrados, 27,2% do total de casos (fatais e não fatais) apresentaram níveis de, no mínimo, 0,6 g/L (Nery Filho et al, 1997). A prevalência de alcoolemia positiva aumenta quando um período de festividades como o Carnaval é considerado. Estudo realizado por Oliveira e Melcop (1997) durante os cinco dias de carnaval na cidade de Recife demonstrou que, do total de 119 vítimas não fatais, o exame foi positivo para alcoolemia em 80,7% dos casos e entre o total de 27 vítimas fatais, houve positividade em 88,2% dos casos.

O consumo de álcool também pode estar associado a um aumento nos comportamentos sexuais que levam a conseqüências indesejadas.

Em diferentes estudos, estudantes que fazem uso mais freqüente e excessivo de álcool relataram ter tido mais relações sexuais não planejadas; não ter utilizado métodos de proteção contra gravidez ou doenças sexualmente transmissíveis (HIV/AIDS, Hepatite B e C, dentre outras); ter tido relações sexuais com múltiplos parceiros (Wechsler et al, 1995; Santelli et al, 1998; Graves, 1995); além de terem apresentado maior risco para

violência sexual, quer como vítima, quer como agente (Prendergast, 1994; George e Stoner, 2000; Higson et al, 2003, Cooper, 2002).

A associação entre transtornos alimentares e transtornos por uso de álcool é sugerida por muitos estudos clínicos (Holderness et al, 1994; Wilson, 1993). Mulheres com transtornos alimentares apresentam taxas de prevalência de diagnósticos de abuso de álcool acima da média (Jones et al, 1985) e, similarmente, entre mulheres dependentes de álcool, as taxas de transtornos alimentares excedem a prevalência estimada para transtornos alimentares na população geral (Taylor et al, 1993). Nesses casos de comorbidades, os transtornos alimentares tendem a preceder o surgimento do beber problemático.

Finalmente, a associação entre consumo de álcool e suicídio é também relativamente freqüente. As ideações suicidas e tentativas de suicídio são comuns entre pacientes dependentes de álcool, sendo o Transtorno Depressivo Maior e a Dependência do Álcool os distúrbios psiquiátricos mais comuns entre indivíduos que cometem suicídio (Cornelius et al, 2004).

Na região metropolitana de São Paulo (SP), estudo realizado por meio de exame toxicológico de sangue e vísceras avaliando a ocorrência de suicídio sob efeito de álcool observou que 36,2% das vítimas revelaram presença de álcool etílico, contribuindo para a discussão sobre a implicação do consumo de álcool nos eventos de morte violenta em geral (Carlini-Cotrim et al, 1998).

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

O presente estudo descreve a frequência com que estudantes universitários da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) se engajam em comportamentos de risco à saúde e analisa a associação entre os padrões de consumo de álcool e esses comportamentos, com particular destaque à violência auto ou heterodirigida - problema atual de saúde e segurança públicas, especialmente em populações mais jovens.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

2. Objetivos

- a. Descrever a prevalência de diversos comportamentos de risco à saúde entre estudantes de graduação da PUCPR.
- b. Estudar a associação entre uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco à saúde praticados pelos estudantes.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

3. Métodos

Um estudo epidemiológico de corte transversal foi realizado entre a população de estudantes de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, regularmente matriculados no ano de 2004, no *campus* de Curitiba.

3.1. Cenário do estudo

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR é uma instituição de ensino superior particular, católica, comunitária, dirigida pelos Irmãos Maristas. Atualmente, possui *campus* em cinco municípios do Paraná: Curitiba, São José dos Pinhais, Londrina, Toledo e Maringá.

A PUCPR nasceu sob a égide da igreja católica com a denominação de Universidade Católica do Paraná. Foi criada em 14 de março de 1959, com a agregação de escolas de nível superior com orientação católica que funcionavam em Curitiba. Em 1985, recebeu da Sagrada Congregação para as Instituições Católicas o título de Pontifícia, que a identifica hoje. Foi o reconhecimento pela atuação da universidade no ensino, na saúde e nos projetos de atendimento social. Por esse título e pela responsabilidade que ele representa, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná tornou-se uma instituição estreitamente ligada a Santa Sé, no Vaticano. (CPA - Comissão Própria de Avaliação - PUCPR, 2004).

Nela, existem, atualmente 55 cursos de graduação, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e vários outros *stricto sensu*, na maioria cursos de mestrado, e também cursos de doutorado.

Como linhas mestras para sua atuação e como orientação para suas atividades, a universidade estabeleceu uma declaração dos seus princípios de instituição católica, Marista, comunitária e, portanto, preocupada com os destinos da sociedade. Ciente dos compromissos que mantém com essa mesma sociedade, a PUCPR, de forma clara e concisa, assim expressa a sua missão:

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná, orientada por princípios éticos, cristãos e Maristas, tem por missão desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e promover a formação integral e permanente de cidadãos e de profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade. (CPA – Comissão Própria de Avaliação – PUCPR, 2004).

3.2. Amostra

A população de estudo constituiu-se dos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em 2004, no *Campus* Curitiba, cursando diferentes anos e diferentes períodos, num total de 18.967 alunos. O objetivo deste plano amostral foi estimar a proporção desses alunos nas diferentes áreas de estudo que, nesse caso específico, foram agrupados em três grandes áreas:

- Área de Humanas: Centro de Ciências Jurídicas e Sociais – CCJS,

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas – CCSA, Centro de Teologia e Ciências Humanas – CTCH;

- Área de Exatas: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – CCET;
- Área de Biológicas e Ambientais: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais – CCAA.

Para determinar o número de alunos a serem entrevistados em cada área foi utilizado o cálculo da amostragem casual simples estratificada com partilha proporcional (COCHRAN, 1965), que consiste na distribuição proporcional de cada parcela (núcleo) dentro da amostra total. Dessa maneira, a proporcionalidade é respeitada de modo que um subestrato (sub-amostra) não seja mais representativo do que outro, no conjunto das observações finais, sendo considerados como estratos, os centros de ensino. Foi utilizada a seguinte fórmula:

$$\frac{n_h}{N_h} = \frac{n}{N}$$

onde:

N = tamanho da população

N_h = tamanho de cada estrato populacional

n = tamanho total da amostra

n_h = tamanho da amostra do estrato h

A amostra utilizada foi estratificada por área (Humanas, Exatas e Biológicas / Ambientais), com partilha igual, sendo a fração de amostragem dada por:

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

$$f_h = \frac{n_h}{N_h}$$

onde:

n_h = é o número de alunos amostrados na área h

N_h = é o número de alunos matriculados na área h

Os alunos foram selecionados por sorteio sistemático feito por meio de uma tabela de números aleatórios, onde cada aluno poderá ser sorteado uma única vez. Caso já tenha sido sorteado e o número a que ele pertença aparecer novamente, ele é excluído nesse segundo sorteio, pois uma vez selecionado, ele não poderá o ser novamente. Na tabela (1) estão totalizados os alunos distribuídos por área e centros de ensino, em função da listagem de matrícula recebida da Pró-Reitoria Acadêmica e de Graduação.

O total de alunos previsto no plano amostral foi de 1.685. No entanto, foram aplicados 1.201 questionários (71,3%), número menor do que o previsto na amostra inicial (com erro amostral de 2,82% e confiança de 95%). Os principais motivos desta perda amostral foram: indisponibilidade pessoal, ausência da sala de aula nos dias da coleta, trancamento de matrícula e o abandono do curso por parte dos alunos.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS SORTEADOS POR ÁREAS E CENTROS DE ENSINO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA PUCPR

ÁREAS	CENTROS DE ENSINO	AMOSTRA (n)	MATRÍCULAS (N)
Humanas	Ciências Jurídicas, Sociais e Empresarias	401	4.508
	Teologia e Ciências Humanas	247	2.776
	Ciências Sociais e Aplicadas	203	2.290
	Subtotal	851	9.574
Exatas	Ciências Exatas e Tecnológicas	369	4.159
	Subtotal	369	4.159
Biológicas/Ambientais	Ciências Biológicas e da Saúde	407	4.583
	Ciências Agrárias e Ambientais	58	651
	Subtotal	465	5.234
TOTAL		1.685	18.967

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

3.3. Procedimentos éticos

O projeto foi analisado e aprovado pela Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão da PUCPR, responsável pelas políticas de atenção ao estudante da universidade (Anexo A) e submetido à Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa – CAPPesq – do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo sido aprovado como Protocolo de Pesquisa nº 109/02 (Anexo B). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo C), concordando em responder ao questionário (Anexo D) e cientes quanto ao sigilo das informações concedidas.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

3.4 Instrumento de pesquisa

O questionário foi elaborado a partir da tradução e adaptação para a população universitária brasileira de dois instrumentos de pesquisa norte-americanos:

- National College Health Risk Behavior Questionnaire (anexo E)
- Rutgers Alcohol Problem Index (RAPI) (anexo F)

- **National College Health Risk Behavior Questionnaire**

Questionário desenvolvido pelo *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC, 1997) em colaboração com representações de Universidades, organizações nacionais e outras Agências Federais dos Estados Unidos da América. O questionário foi desenhado para auto-aplicação anônima e voluntária, com 96 questões de múltipla escolha.

- **Rutgers Alcohol Problem Index (RAPI)**

Questionário criado para avaliar as conseqüências negativas do uso de bebidas alcoólicas por adolescentes e jovens. De fácil e rápida administração, é auto-aplicável e possibilita a comparação de dados entre grupos pesquisados. Pode ser de grande utilidade em pesquisas para medir problemas relacionados ao uso de álcool em ambientes clínicos com amostras de população adolescente e universitária (White et al, 1988; 1989).

O RAPI é composto de 23 questões que avaliam as conseqüências do consumo de bebidas alcoólicas nos últimos três anos.

A partir dos instrumentos mencionados, foi desenhado o questionário de pesquisa deste estudo que se dividiu em duas partes: a primeira, baseada no questionário do CDC (1997), resultou em 50 questões de múltipla escolha referentes a: características sócio-demográficas, comportamento no trânsito, violência contra si e contra terceiros, consumo de substâncias lícitas e ilícitas, práticas sexuais e peso corporal. Algumas perguntas constantes no questionário original foram excluídas por serem referentes a temas que não eram de interesse neste estudo. A segunda parte do questionário, consiste na versão original do RAPI. Duas profissionais de saúde, bilíngües, traduziram, de forma independente, este instrumento para o Português, e depois o compararam para atingir consenso nas discrepâncias de entendimento.

3.4.1 Testagem do instrumento de pesquisa

Após a elaboração do questionário, a própria pesquisadora realizou uma testagem piloto em um grupo de 36 universitários voluntários, abordados aleatoriamente durante os intervalos das aulas no *campus* Curitiba. A testagem ocorreu em três subgrupos de doze alunos nos períodos da manhã, tarde e noite. Para a testagem, foi utilizada uma sala de aula normal que estava disponível e para onde os alunos eram encaminhados após a abordagem. A testagem piloto considerou três

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

aspectos do questionário, a seguir: compreensão, aceitação do conteúdo e tempo de resposta. Devido a facilidade de compreensão e aceitação do questionário pelos estudantes durante a testagem e ao tempo médio de resposta apresentado pelo grupo (12 minutos), não houve necessidade de reformulação do instrumento aplicado em forma de piloto.

3.5 Coleta de dados

A coleta de dados foi padronizada e realizada por profissionais de saúde com especialização em Dependências Químicas, treinados e supervisionados pela autora do projeto. O treinamento dos pesquisadores contemplou:

- A discussão sobre o projeto, sua importância para a universidade e sua contribuição ao avanço do conhecimento na área de drogas;
- A análise e discussão do instrumento de pesquisa;
- A técnica de abordagem a ser utilizada com os estudantes, durante a aplicação do questionário.

Os pesquisadores foram orientados para a utilização de abordagem voltada ao princípio do acolhimento das técnicas de entrevista motivacional (Miller and Rolnick), 1991. Além disso, foram preparados para acolher demandas surgidas após a aplicação do questionário e direcioná-las ao programa de prevenção da universidade, o PUC PREVINE, ou ao Serviço de Assistência ao Estudante - SAE.

Assim, ao receberem os alunos nas salas de pesquisa, deveriam:

1. Agradecer a disponibilidade do estudante em comparecer e explicar que a PUCPR estava implementando uma pesquisa sobre a saúde de seus estudantes em conjunto com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;

2. Esclarecer o fato de que mais de 1.500 alunos foram sorteados, de todos os anos e cursos, de modo aleatório, por computador;

3. Explicar que se tratava de uma pesquisa anônima e que a sua contribuição era muito importante, mas não obrigatória;

4. Explicar que o questionário demorava, em média, 12 minutos para ser respondido;

5. Informar que ele seria questionado sobre uma série de questões pessoais, como uso de cigarros, álcool e atos de violência, entre outros e que era muito importante ele ser sincero nas suas respostas. Caso não se sentisse à vontade para responder algo, poderia pular a pergunta. Neste item, frisar novamente que ninguém poderia ser identificado com o questionário;

6. Verificar se os estudantes tinham alguma dúvida e pedir para eles assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, explicando que o termo de consentimento visa a proteger as pessoas de serem obrigadas a contribuir para pesquisas que não desejam, ou de serem enganadas;

7. Deixar claro que o questionário seria arquivado separadamente do termo de consentimento;

8. Agradecer a atenção daqueles alunos que se recusassem a responder, mesmo depois de toda a explicação.

Pela característica dos assuntos pesquisados, pelo ineditismo e abrangência desse tipo de pesquisa com os alunos e pelas peculiaridades da instituição, o processo de coleta de dados foi amplamente discutido com a Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade e, após definidas as estratégias, os Decanos dos centros de ensino foram contatados pela pesquisadora para decidir, em conjunto, a melhor forma de abordagem dos alunos de modo a prejudicar o mínimo possível as atividades acadêmicas.

Os alunos sorteados foram chamados em suas salas de aula pelo gerente administrativo do centro de ensino para participarem de pesquisa sobre saúde. A pesquisa era realizada em outra sala de aula do *Campus*, em horários correspondentes ao início ou final da aula, ficando a critério do professor a liberação no horário mais adequado. Os pesquisadores permaneciam na sala de pesquisa durante os períodos diurno e noturno.

Ao chegarem na sala de pesquisa, os alunos eram acolhidos por uma dupla de pesquisadores, informados sobre os objetivos da pesquisa, a voluntariedade de sua participação e a aleatoriedade da escolha de seu nome. Em seguida, recebiam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para leitura e assinatura. Os termos assinados eram recolhidos e arquivados em uma pasta na frente dos alunos. Após esse procedimento, eram distribuídos os questionários. Os questionários preenchidos eram depositados em uma urna lacrada, de modo a garantir a confidencialidade dos dados e o anonimato do respondente.

Foram totalizados 1.201 questionários, o que correspondeu a 71,2% da amostra sorteada. O número de não respondentes foi de 484 e os

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

principais motivos alegados para a não resposta foram ausência na sala de aula no momento da pesquisa e indisponibilidade pessoal.

Os alunos que se recusaram a participar da pesquisa não foram abordados de modo a investigar se o seu perfil diferia do perfil dos alunos respondentes. Nada se pode afirmar, portanto, sobre qual seria a influência nos resultados caso esses alunos participassem da pesquisa.

3.6 Plano de análise dos dados

As variáveis analisadas foram: dados sócio-demográficos, comportamentos de risco à saúde, padrão de consumo de álcool e conseqüências do consumo de álcool (escala RAPI).

3.6.1 Caracterização sócio-demográfica

Os entrevistados foram caracterizados segundo as variáveis: sexo, faixa etária, tipo de curso, ano do curso, morar sozinho ou não, ter estágio ou trabalho remunerado, ter plano de saúde.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

3.6.2 Comportamento de risco à saúde

Os comportamentos de risco à saúde incluídos no estudo foram aqueles monitorados pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) dos EUA e com maior impacto na morbi-mortalidade do jovem contemporâneo.

O recorte temporal (últimos 12 meses ou 30 dias) e de frequência (uma vez, várias vezes e outros) variou dependendo do comportamento analisado.

Os comportamentos selecionados foram:

Comportamento no trânsito

não-utilização de cinto de segurança

- nunca ou raramente ter usado cinto de segurança ao utilizar veículo motorizado, nos últimos 12 meses, nas situações em que estava dirigindo ou era passageiro;

locomoção com motocicleta

- como passageiro ou motorista, nos últimos 12 meses (1-10 vezes, > 10 vezes);

locomoção de moto sem uso de capacete

- nunca ou raramente ter usado capacete ao utilizar motocicleta, nos últimos 12 meses.

Agressão contra si ou contra terceiros

porte de armas

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

- ter portado qualquer tipo de arma pelo menos uma vez, nos últimos 12 meses;
porte de arma de fogo
- ter portado arma de fogo pelo menos uma vez, nos últimos doze meses;
- envolvimento em brigas
- ter se envolvido em briga(s) com agressão física duas vezes ou mais, nos últimos 12 meses;
tentativa de suicídio
- ter tentado suicídio nos últimos 12 meses.

Consumo de substâncias psicotrópicas

uso habitual de cigarros

- ter fumado pelo menos em 20 dias, nos últimos 30 dias, ou ter fumado seis cigarros ou mais nos dias em que fumou, nos últimos 30 dias;

uso de inalantes

- ter inalado algum produto solvente, pelo menos 1 vez na vida, tais como acetona, benzina, cola, corretor de texto, esmalte, éter, gasolina, lança-perfume, loló, tinta/removedor de tinta, "thinner", água raz ou sprays/ aerossóis;

uso de maconha

- ter fumando maconha pelo menos uma vez, nos últimos 30 dias;

uso de cocaína

- ter usado qualquer forma de cocaína, nos últimos 30 dias.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Comportamento sexual

relação sexual com penetração *

- ter tido pelo menos uma relação sexual completa, na vida;

sexo sem preservativos

- não ter usado preservativo na última relação sexual com penetração;

sexo sem método anticoncepcional

- não ter usado nenhum método anticoncepcional na última relação sexual com penetração.

* *per se*, a relação sexual com penetração não se configura comportamento de risco, porém, a pergunta é necessária para a análise da proporção dos alunos que praticam comportamentos sexuais de risco.

Controle de peso

vômito provocado/uso de laxantes

- ter provocado vômito ou usado laxantes com a intenção de perder peso, nos últimos 30 dias;

pílula para dieta

- ter tomado alguma pílula para perder peso, nos últimos 30 dias.

3.6.3 Padrão de consumo de álcool

Os estudantes pesquisados foram classificados conforme seus padrões de ingestão de bebida alcoólica, nos últimos 30 dias.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Não bebedor – relatou não ter usado bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias.

Bebedor – relatou ter usado bebidas alcoólicas nos últimos 30 dias, mas não de modo intenso.

Bebedor intenso – relatou ter bebido nos últimos 30 dias e ter ingerido, em pelo menos uma ocasião, 5 ou mais doses de bebidas alcoólicas em um intervalo de poucas horas.

Embora beber intenso (“binge drinking”) seja definido por Wechler et al (1992) como sendo o consumo de 5 ou mais doses de álcool para homem e 4 ou mais doses de álcool para mulheres, pelo menos 1 vez nas duas últimas semanas, optou-se neste estudo, pela padronização de 5 ou mais doses para ambos os sexos e nos últimos 30 dias.

Considerou-se uma dose de bebida alcoólica – 40 ml de bebida destilada, 85 ml de vinho do porto ou licor, 140 ml de vinho de mesa ou 350 ml de cerveja ou chope.

3.6.4 Conseqüências do consumo de álcool

As conseqüências do consumo de álcool foram medidas pela escala RAPI, composta de 23 questões, com escore que varia de 0 a 4 com as seguintes categorias de resposta: nunca, 1 a 2 vezes, 3 a 5 vezes, 6 a 10 vezes, mais de 10 vezes (anexo F). Nesse trabalho, foi considerado positivo qualquer resposta afirmativa.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

3.7 Análise dos Dados

O aplicativo utilizado para análise dos dados foi o Stata 8.2. (STATACORP, 2002).

Num primeiro momento, a amostra foi descrita em termos de suas características sócio-demográficas, e a prevalência de cada comportamento de risco estimada segundo faixa etária e sexo. Diferenças na distribuição das variáveis foram medidas pelo teste de qui-quadrado de Pearson, considerando-se um nível de confiança de 95%.

Num segundo momento, foi estimada a frequência do consumo de álcool segundo variáveis sócio-demográficas, sexo (feminino e masculino), faixa etária (17-19, 20-24, ≥ 25) e morar sozinho ou não. Para a análise da associação da faixa etária e dos padrões de consumo de álcool foi utilizado um teste não paramétrico, sendo testada a diferença entre as medianas de cada categoria do padrão de consumo de álcool (STATACORP, 2002). A associação do padrão de consumo de álcool com sexo, faixa etária, morar sozinho ou não, foi avaliada pelo teste de qui-quadrado de Pearson.

A análise univariada foi realizada para estimar o padrão de consumo de álcool e os comportamentos de risco à saúde. O *odds ratio* foi estimado para o bebedor intenso tendo como categoria de comparação o não bebedor, considerando um intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Análise de regressão logística foi utilizada para controle das variáveis de confundimento faixa etária e sexo, quando necessário (Hosmer & Lemeshow, 1989).

4. Resultados

4.1 Caracterização da população estudada

A média de idade dos entrevistados foi de 22,8 anos, com mediana de 21 anos e desvio padrão (dp) de 5,3 anos. A maioria tinha de 20 a 24 anos (54,2%), eram mulheres (55%), moravam com os pais (63%), referiram ter estágio ou trabalho remunerado (64%) e plano de saúde (65,9%).

Considerando o ano de curso, observou-se que o ano com maior número de alunos foi o segundo (31%) e com 4 anos ou mais de curso foram 20% dos entrevistados. A área que, isoladamente, tem o maior número de alunos foi a de Ciências Humanas (48,5%).

Como esses dados se comparam com a população da PUC:

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Tabela 2 – Caracterização da população estudada

Variáveis	Alunos respondentes n = 1200*	Alunos matriculados em 2004 N = 18.967
Sexo		
Feminino	654 (54.9)	10950 (58.0)
Masculino	538 (45.1)	8017 (42.0)
Faixa etária		
17-19	285 (24.0)	1204 (6.0)
20-24	644 (54.2)	13197 (70.0)
25 ou mais	259 (21.8)	4566 (24.0)
Área do Curso		
Exatas	348 (29.6)	4151 (21.89)
Biológicas e Ambientais	257 (21.9)	5228 (27.56)
Humanas	569 (48.5)	9588 (50.55)
Período do curso		
Diurno	565 (47.1)	11105 (58.55)
Noturno	635 (52.9)	7862 (41.45)
Ano do curso		
1ºano	286 (23.99)	
2ºano	368 (30.9)	
3ºano	297 (24.9)	
4ºano ou mais	241 (20.2)	
Estágio/Trabalho		
Não	433 (36.1)	
Sim 1/2 período	310 (25.9)	
Sim período integral	456 (38.0)	
Morar Com		
Sozinho	101 (8.4)	
Cônjuge/companheiro(a)	140 (11.7)	
Pais	758 (63.2)	
Parentes	92 (7.7)	
Outros	109 (9.1)	
Plano de saúde		
Não	407 (34.14)	
Sim	785 (65.9)	

* Um registro foi excluído da análise por inconsistência em todas as informações.

4.2 Variáveis sócio-demográficas

Aqueles que referiram não consumir álcool nos últimos 30 dias apresentaram uma média de idade de 24 anos (dp =7 anos) e mediana de 22 anos. Entre os que relataram beber, a média de idade foi de 23 anos (dp=5) e mediana de 22, enquanto a média de idade dos bebedores intensos

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

foi de 22 anos (dp=3) e mediana de 21. A diferença entre as medianas foi significativa ($p < 0,05$), indicando que os bebedores intensos tendem a ser mais novos do que seus colegas.

Da mesma forma, a análise por faixa etária mostrou que os universitários mais novos relataram ter bebido nos últimos 30 dias em proporções significativamente maiores que os mais velhos, o mesmo sendo verdade para o sexo masculino. Morar sozinho não implicou em maior consumo de bebida alcoólica (Tabela 3).

Tabela 3 – Distribuição do padrão de consumo de álcool segundo variáveis sócio-demográficas, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004.

Variáveis	PADRÃO DE CONSUMO				p
	Total	Não bebedor	Bebedor	Bebedor intenso	
	N=1200	n=306	n= 535	n=358	
	%	%	%	%	
Faixa etária					
17 – 19	24	22,2	26	22,6	<0.001
20 – 24	54,2	47,7	53,3	61,3	
25 ou mais	21,8	30,1	20,7	16,1	
Sexo					
Feminino	54,9	66,9	61,4	34,7	<0.001
Masculino	45,1	33,1	38,6	65,4	
Morar sozinho					
Não	91,6	93,8	91,8	89,4	0.122
Sim	8,4	6,2	8,2	10,6	

4.3 Conseqüências do consumo do álcool - Escala RAPI

Ser positivo para qualquer pergunta da escala RAPI foi significativamente mais freqüente para os que beberam cinco doses ou mais. Destacaram-se com maiores freqüências “tentou moderar na bebida” (53%), “se sentiu mal (*bad time*)” (50%), “causou vergonha a alguém” (45%) e “tentou limitar sua bebida a só alguns dias da semana ou só a uma certa quantidade” (44%) (Tabela 4). Além disso, entre os que beberam cinco doses ou mais, 78% tiveram três ou mais respostas positivas para o RAPI.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Tabela 4 – Distribuição da escala RAPI segundo padrão de consumo de álcool, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, PR, Brasil, 2004.

Algumas coisas podem ocorrer quando as pessoas tomam bebida alcoólicas, seja pelo fato de estarem bebendo ou como resultado da ingestão do álcool. Algumas dessas coisas estão listadas abaixo. Por favor, indique quantas vezes cada uma delas ocorreu com você nos <u>últimos três anos</u> , enquanto bebia ou como resultado do seu uso de álcool.	Não bebedor	Bebedor	Bebedor intenso	p
	N=306 (%)	N=535 (%)	N=358 (%)	
Não conseguiu fazer um trabalho de escola ou estudar para prova	10,1	17,4	36,2	<0.001
Agiu de modo cruel, envolveu-se em brigas	2,6	9,6	28,4	<0.001
Ficou sem comprar coisas que precisava por ter gastado muito dinheiro em bebida	1,6	9,1	28,5	<0.001
Foi à escola ou trabalho embriagado(a)	3,9	13,8	37,8	<0.001
Causou vergonha a alguém	8,2	20,2	45,2	<0.001
Não cumpriu com suas obrigações	6,9	17,4	38,7	<0.001
Seus parentes te evitaram	1,3	4,4	9,0	<0.001
Sentiu que precisou beber mais para do que o costume para sentir o mesmo efeito	4,3	14,9	39,4	<0.001
Tentou limitar sua bebida a só alguns dias da semana ou só a uma certa quantidade	1,6	15,5	44,0	<0.001
Teve sintomas de abstinência, ou seja, sentiu-se mal quando parou de beber ou bebeu menos	1,3	7,2	11,3	<0.001
Notou mudanças na sua personalidade	11,8	25,1	37,1	<0.001
Achou que estava com problemas no estudo	3,9	10,2	16,9	<0.001
Faltou (dia todo ou somente um período) na escola ou no trabalho	4,3	14,7	33,1	<0.001
Tentou moderar na bebida	4,6	26,0	52,8	<0.001
Acabou num lugar sem saber como tinha chegado lá	3,3	10,8	29,8	<0.001
Desmaiou ou perdeu os sentidos de repente	4,6	7,9	14,2	<0.001
Brigou ou teve uma discussão ruim com alguém da família	2,9	9,9	21,4	<0.001
Brigou ou teve uma discussão ruim com um(a) amigo(a)	3,3	13,3	32,4	<0.001
Bebeu quando tinha prometido a si próprio(a) parar de beber	2,0	10,6	24,1	<0.001
Sentiu que estava ficando louco(a)	3,3	9,8	17,0	<0.001
Se sentiu realmente mal ("bad time")	10,5	27,6	49,9	<0.001
Sentiu-se dependente do álcool (física ou emocionalmente)	1,0	4,7	11,9	<0.001
Um(a) amigo(a) ou vizinho(a) falou para você beber menos ou parar de beber	2,3	13,4	37,0	<0.001
3 ou + respostas positivas no RAPI	12,8	36,8	77,7	<0.001

4.4 Outros comportamentos de risco à saúde

4.4.1 Comportamentos de risco segundo sexo e faixa etária

Os comportamentos de risco no trânsito foram significativamente diferentes entre homens e mulheres quando considerado o uso de cinto de segurança enquanto dirigiam ou andavam de motocicleta, nos últimos 12 meses. Para o uso do capacete ao andar de motocicleta a diferença entre homens e mulheres não foi significativa. A análise destes comportamentos segundo a faixa etária não mostrou diferença significativa para qualquer dos comportamentos selecionados (Tabela 5).

O porte de armas (últimos 30 dias) foi referido por 3% dos entrevistados, o porte de armas de fogo por 1,6%. A análise segundo sexo mostrou que os homens referiram ter portado algum tipo de arma e arma de fogo mais frequentemente do que as mulheres. O envolvimento em brigas com agressão física (últimos 12 meses) também foi mais freqüente entre os homens e entre os estudantes mais novos, até 24 anos de idade (Tabela 5). Já as tentativas de suicídio foram significativamente mais referidas pelas mulheres e não apresentaram associação com faixa etária (Tabela 5).

As substâncias psicotrópicas mais frequentemente consumidas foram bebida alcoólica, inalantes e cigarro. Os entrevistados do sexo masculino referiram maior consumo de praticamente todas substâncias, com exceção do cigarro e da cocaína, onde não foi encontrada diferença entre os sexos. (Tabela 5). A faixa etária de 20 a 24 anos referiu maior freqüência de

consumo de álcool, cigarro e maconha que as demais faixas etárias (Tabela 5).

A grande maioria dos entrevistados (86,2%) relatou ter tido relações sexuais pelo menos uma vez na vida. Metade destes (50,9%) referiu não ter usado preservativo na última relação sexual com penetração e a minoria (7,1%) referiu não ter usado nenhum método anticoncepcional na última relação sexual (Tabela 5). Uma proporção maior de estudantes do sexo masculino referiu ter tido relações sexuais completas e ter usado preservativo na última relação do que as estudantes do sexo feminino (Tabela 5).

A análise do comportamento sexual segundo a idade mostrou diferenças significativas. Como esperado, os com 25 anos ou mais referiram maior frequência de relação sexual completa na vida. Por outro lado, são os jovens entre 17 e 19 anos (67,6%) que menos usam o preservativo, estando acima da média de todo o grupo (Tabela 5). A relação sexual sem método contraceptivo foi mais freqüente entre os mais velhos (Tabela 5).

O controle de peso por vômitos/laxantes ou pílulas para dieta foi mais referido pelo sexo feminino. O uso de pílulas para dieta foi referido por 10.2% das mulheres entrevistadas e somente por 2.4% dos homens. A análise por faixa etária não mostrou diferenças para qualquer dos comportamentos de controle de peso (Tabela 5).

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Tabela 5 – Comportamentos de risco à saúde segundo sexo e faixa etária, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, PR, Brasil, 2004.

Comportamentos	Total	Sexo		P ^a	Faixa etária			P ^b
	N =1200	Fem =654	Masc =538		17-19	20-24	25 ou +	
	%	%	%		%	%	%	
Trânsito (últimos 12 meses)								
Não utilizaram cinto de segurança quando carona	4,0	3,2	5,0	0.114	5,3	3,9	3,1	0.418
Não utilizaram cinto de segurança quando dirigiam	4,9	2,0	7,6	<0.001	3,2	5,6	4,6	0.418
Andar de motocicleta ate 10 vezes	23,8	21,3	27,1	<0.001	24,6	25,8	18,5	0.100
Andar de motocicleta mais de 10 vezes	15,1	12,4	18,6		14,0	16,2	13,9	
Não usaram capacete moto ^c	11,5	10,3	12,3	0.495	10,7	12,3	8,1	0.536
Agressão contra si ou terceiros								
Portaram armas (últimos 30 dias)	3,1	0,6	6,0	<0.001	2,1	3,4	2,7	0.610
Portaram armas de fogo (últimos 30 dias)	1,6	0,3	3,2	<0.001	0,4	1,9	2,3	0.110
Envolveram-se em brigas (últimos 12 meses) ^d	10,8	5,9	16,6	<0.001	12,1	12,5	4,7	0.001
Tentaram suicídio(últimos 12)	2,0	3,2	0,6	0.001	2,8	1,9	1,6	0.554
Consumo de substâncias (últimos 30 dias)								
Consumo habitual de cigarro	18,9	19,3	18,8	0.829	14,3	22,5	15,8	0.005
Consumo intenso de álcool	29,9	18,8	43,1	<0.000	28,1	33,7	22,1	0.002
Uso de inalantes ^e	25,3	19,3	32,9	<0.001	27,4	28,0	17,0	0.001
Uso de maconha	9,8	6,0	14,5	<0.001	9,8	11,8	4,6	0.002
Uso de cocaína	1,3	1,2	1,5	0.802	1,1	1,7	0,8	0.561
Comportamento sexual								
Tiveram relação sexual	86,2	81,1	92,4	<0.001	76,0	87,2	94,6	<0.000
Não utilizaram preservativos (última relação) ^f	50,9	46,1	55,9	0.002	67,6	49,6	38,9	<0.001
Não utilizaram método anticoncepcional (última relação)	7,1	6,0	8,6	0.090	4,2	6,2	12,7	<0.001
Controle de peso (último 30 dias)								
Vômito/laxantes	7,8	12,8	1,7	<0.001	9,1	7,3	7,7	0.631
Pílula para dieta	6,8	10,2	2,4	<0.000	6,3	6,4	8,1	0.612

a valor de p para diferenças entre os sexos

b valor de p para diferenças entre faixas etárias

c proporção feita sobre os que andaram de motocicleta nos últimos 12 meses (n=478)

d pelo menos em um briga

e utilizaram inalantes pelo menos uma vez na vida

f proporção feita sobre os que já tiveram relação sexual

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

4.4.2 Consumo de álcool e outros comportamentos de risco à saúde

Nessa seção, descreve-se as prevalências dos diferentes comportamentos de risco à saúde, de acordo com o padrão de consumo de álcool, para logo em seguida apresentar os resultados da análise multivariada, descrevendo o risco de se engajar nesses comportamentos, ajustados por sexo e idade, de acordo com padrão de uso de bebidas.

Os *odds ratio* calculados sem ajuste por sexo e idade estão descritos na Tabela 6 (Anexo G).

4.4.3 Trânsito e padrão de consumo de álcool

Os comportamentos de não utilizar cinto de segurança quando dirigia e andar de motocicleta mais de dez vezes no mês foram associados ao padrão de consumo de álcool. Entre os bebedores intensos, 8% não utilizaram cinto de segurança e 21% andaram de moto mais de dez vezes no mês (2,8% e 11,8% entre os não bebedores, respectivamente) (Tabela 7).

Quando os comportamentos foram ajustados por sexo e idade, a análise multivariada revelou que a probabilidade de ter andado de moto no último mês foi maior entre os bebedores intensos (OR= 2,7, IC 95% = 1,9 – 3,7) e bebedores (OR= 1,7, IC 95% = 1,2 - 2,3) do que os não bebedores. Os outros dados não apresentaram significância estatística (Tabela 8).

4.4.4 Agressão contra si ou contra terceiros e padrão de consumo de álcool

Os estudantes que admitiram uso intenso de álcool apresentaram maiores prevalências de porte de armas e envolvimento em brigas com agressão física (Tabela 7).

Quando ajustou-se por sexo e idade, os bebedores intensos tiveram uma probabilidade bem maior de se envolverem em brigas com agressão física (OR= 5,6, IC 95% = 2,9-10,9). Os outros dados não apresentaram significância estatística (Tabela 8).

4.4.5 Consumo de outras substâncias psicotrópicas e padrão de consumo de álcool

Entre os bebedores intensos, 38% relataram consumo habitual de cigarro, 49% disseram ter usado inalantes nos últimos 12 meses, 23% de maconha e 3% de cocaína. Essas prevalências foram estatisticamente maiores do que as relatadas pelos estudantes que referiram não ter bebido álcool nos últimos 30 dias (5,2%, 8,8%, 0,7% e 0,3%, respectivamente) (Tabela 7).

Essas diferenças se mantiveram na análise multivariada: o bebedor intenso apresentou probabilidade bem maior de usar habitualmente cigarros (OR=11,0, IC 95% = 6,4-19,0) , de ter feito uso de inalantes (OR= 10,1 IC 95% = 6,5-15,8), consumido maconha (OR=46,6, IC 95% = 11,4-191,2) e

cocaína (OR=8,8, IC 95% = 1,1-68,9) quando comparado com os estudantes que referiram não ter bebido nos últimos 30 dias (Tabela 6) (anexo G).

Os estudantes que referiram beber nos últimos 30 dias, mas não de forma intensa, também tiveram maiores chances de terem consumido as substâncias relatadas acima quando comparados com os não bebedores, mas com *Odds ratio* bem mais modestos do que os bebedores intensos. (Tabela 6) (anexo G).

4.4.6 Comportamento sexual e padrão de consumo de álcool

O padrão de consumo de álcool não foi associado a sexo desprotegido na amostra estudada. Isto foi medido por meio de relação sexual sem preservativo e/ou sem método anticoncepcional (Tabela 7).

A ausência de associação entre esses comportamentos se manteve mesmo quando ajustada por sexo e faixa etária e a despeito do fato de ter sido encontrada uma associação positiva entre relação sexual completa e padrão de consumo de álcool (Tabela 8).

4.4.7 Controle de peso e padrão de consumo de álcool

Os comportamentos de risco de indução de vômito e/ou uso de laxantes com finalidade de emagrecer e o uso de pílula para dieta não mostraram associação com o hábito de beber, na análise univariada (Tabela 7).

No entanto, quando o dado foi ajustado por sexo e faixa etária, os bebedores intensos apresentaram maiores chances de terem induzido vômito ou usado laxantes para controle de peso (OR= 3,2, IC 95% = 1,7-6,0) e de ter usado pílulas para dieta (OR=3,3 IC 95% = 1,7-6,5) do que os estudantes que disseram não ter bebido nos últimos 30 dias. (Tabela 8).

Tabela 7 – Comportamentos de risco à saúde segundo o padrão de consumo de álcool, entre 1200 estudantes universitários, Curitiba, PR, Brasil, 2004.

Comportamentos	Padrão de consumo de álcool				p
	Total N=1199 %	Não bebedor n=306 %	Bebedor n= 535 %	Bebedor intenso n=358 %	
Trânsito (últimos 12 meses)					
Não utilizaram cinto de segurança quando carona	4,0	2,9	3,4	5,9	0.095
Não utilizaram cinto de segurança quando dirigiam	4,9	2,8	3,6	7,9	0.007
Andar de motocicleta 10 ou mais vezes no mês	15,1	11,8	13,1	21,0	0.000
Não usaram capacete moto*	11,5	7,2	14,0	10,6	0.234
Agressão contra si ou terceiros					
Portaram armas (últimos 30 dias)	3,1	1,7	2,3	5,6	0.004
Portaram armas de fogo (últimos 30 dias)	1,6	1,3	1,3	2,3	0.501
Envolveram-se em brigas (últimos 12 meses)**	10,8	3,6	7,1	22,4	0.000
Tentaram suicídio (últimos 12 meses)	2,0	1,3	3,0	1,1	0.089
Consumo de substâncias(últimos 30 dias)					
Consumo habitual de cigarro	18,9	5,2	14,2	37,7	0.000
Uso de inalantes***	25,4	8,8	18,7	49,4	0.000
Uso de maconha	9,8	0,7	5,8	23,5	0.000
Uso de cocaína	1,3	0,3	0,9	2,8	0.012
Comportamento sexual					
Tiveram relação sexual	86,2	74,3	86,1	96,4	<0.000
Não utilizaram preservativos (última relação)****	50,9	49,1	50,3	52,9	0.637
Não utilizaram método anticoncepcional	8,2	11,0	8,2	6,4	0.147
Controle de peso (último 30 dias)					
Vômito/laxantes	7,8	5,9	7,7	9,5	0.220
Pílula para dieta	6,8	4,9	6,4	8,9	0.105

* proporção feita sobre os que andaram de motocicleta nos últimos 30 dias (n=478)

** pelo menos em uma briga

*** utilizaram de inalantes pelo menos uma vez na vida

**** proporção feita sobre os que já tiveram relação sexual

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

4.5 Análise multivariada

4.5.1 Consumo de outras substâncias psicotrópicas e padrão de consumo de álcool

Todos os comportamentos relacionados ao consumo de outras substâncias psicotrópicas foram significativamente associados com o padrão de consumo de álcool, apesar do efeito de confundimento das variáveis faixa etária e sexo (Tabela 7).

A chance de fazer uso habitual de cigarros foi 14 vezes maior entre os que bebiam cinco doses ou mais e três vezes maior entre os que bebiam menos de cinco doses, comparados aos que não bebiam, independente da faixa etária e sexo (Tabela 8).

A chance de fazer uso de inalantes foi 8,8 vezes maior entre os que bebiam cinco doses ou mais e 2,3 vezes maior entre os que bebiam menos de cinco doses, comparados aos que não bebiam, independente da faixa etária e sexo (Tabela 8).

Entre os que bebiam cinco doses ou mais a chance de consumir maconha foi 38,4 vezes maior que a chance daqueles que não bebiam, independente da faixa etária e sexo. Entre os que bebiam menos de cinco doses a chance de consumir maconha foi 8,8 vezes maior que a chance daqueles que não bebiam, independente da faixa etária e sexo (Tabela 8).

O consumo de cocaína mostrou um risco 9,4 vezes maior entre os que bebiam cinco doses ou mais e 2,9 vezes maior entre os que bebiam menos de cinco doses, comparados aos que não bebiam, independente da

faixa etária e sexo. Beber menos de cinco doses e a chance de usar cocaína não mostrou um efeito independente da faixa etária e sexo (Tabela 8).

Tabela 8 – Comportamentos de risco à saúde segundo padrão de consumo, ajustado por sexo e faixa etária , entre estudantes universitários, Curitiba, Paraná, Brasil, 2004.

Comportamentos	Bebedor	Bebedor
	OR (IC 95%) ajustado	intenso OR (IC 95%) ajustado
Trânsito (últimos 12 meses)		
Não utilizaram cinto de segurança quando carona	1,1 (0,5 - 2,5)	1,8 (0,8 - 4,0)
Não utilizaram cinto de segurança quando	1,2 (0,5 - 3,2)	2,2 (0,9 - 5,6)
Andar de motocicleta 10 ou mais vezes no mês	1,7 (1,2 - 2,3)	2,7 (1,9 - 3,7)
Não usaram capacete moto*	1,9 (0,8 - 4,9)	1,4 (0,5 - 3,6)
Agressão contra si ou terceiros		
Portaram armas (últimos 30 dias)	1,2 (0,4 - 3,6)	1,9 (0,7 - 5,2)
Portaram armas de fogo (últimos 30 dias)	0,9 (0,3 - 3,3)	1,1 (0,3 - 3,7)
Envolveram-se em brigas (últimos 12 meses)**	1,8 (0,9 - 3,6)	5,6 (2,9 - 10,9)
Tentaram suicídio (últimos 12 meses)	2,4 (0,8 - 7,3)	1,3 (0,3 - 5,3)
Consumo de substâncias (últimos 30 dias)		
Consumo habitual de cigarro	3,2 (1,8 - 5,6)	14,4 (8,2 - 25,5)
Uso de inalantes***	2,3 (1,4 - 3,6)	8,8 (5,6 - 13,9)
Uso de maconha	8,8 (2,1 - 37,1)	38,4 (9,3 - 158,5)
Uso de cocaína	2,9 (0,3 - 25,0)	9,4 (1,2 - 76,0)
Comportamento sexual		
Tiveram relação sexual	2,6 (1,8 - 3,7)	9,2 (4,9 - 17,3)
Não utilizaram preservativos (última relação)****	0,9 (0,6 - 1,2)	0,9 (0,6 - 1,3)
Não utilizaram método anticoncepcional (última	0,8 (0,5 - 1,3)	0,6 (0,3 - 1,0)
Controle de peso (último 30 dias)		
Vômito/laxantes	1,5 (0,8 - 2,6)	3,2 (1,7 - 6,0)
Pílula para dieta	1,5 (0,8 - 2,8)	3,3 (1,7 - 6,5)

* proporção feita sobre os que andaram de motocicleta nos últimos 30 dias (n=478)

** pelo menos em uma briga

*** utilizaram de inalantes pelo menos uma vez na vida

**** proporção feita sobre os que já tiveram relação sexual

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

4.5.2 Comportamento sexual e padrão de consumo de álcool

Somente o comportamento “ter tido pelo menos uma relação sexual com penetração, na vida”, mostrou-se associado com o hábito de beber independente da faixa etária e sexo (Tabela 7). A chance de ter tido pelo menos uma relação sexual com penetração foi 9 vezes maior entre os que bebiam cinco doses ou mais e 2,6 vezes maior entre os que bebiam menos de cinco doses, comparados aos que não bebiam. Faixa etária e sexo não foram fatores de confundimento para esta associação, o OR praticamente não variou do valor bruto (Tabela 6, Anexo G) para o ajustado (Tabela 8).

4.5.3 Controle de peso e padrão de consumo de álcool

A chance de ter o comportamento de risco de indução de vômito e/ou uso de laxantes com finalidade de emagrecer mudou significativamente quando ajustada para o sexo e faixa etária, mostrando um efeito de confundimento negativo. Observou-se que o OR para os que bebiam cinco doses ou mais variou de 1,7 (valor bruto) (Tabela 6, Anexo G) para 3,3 (valor ajustado), passando a ser significativo (IC95%=1,7-6,0) (Tabela 8).

Também entre os que bebiam cinco doses ou mais o risco de uso de pílulas para dieta mostrou grande variação, o OR variou de 1,9 para 3,3 (Tabela 6) (anexo G) e (Tabela 8).

5. Discussão

A principal relevância dos resultados deste estudo refere-se ao fato desta ser a primeira pesquisa realizada no Brasil com estudantes de graduação de uma universidade particular católica sobre comportamentos de risco à saúde e sua associação com padrões de consumo de álcool.

No entanto, a pesquisa apresenta algumas limitações que merecem ser apontadas, antes de discutir os resultados. Uma delas é a impossibilidade de se generalizar os dados obtidos para a população geral de universitários brasileiros, uma vez que apenas uma universidade foi pesquisada.

Outra limitação do estudo refere-se à porcentagem dos respondentes. Obteve-se 1200 questionários válidos, o que corresponde a 71% dos 1.685 alunos sorteados. 29% dos estudantes selecionados pelo sorteio não foram encontrados em sala de aula na ocasião da aplicação dos questionários ou se recusaram a participar. O perfil dos alunos não respondentes não foi levantado e, por esta razão, não se pode afirmar que os resultados seriam diferentes se esses estudantes tivessem participado da pesquisa. O método de coleta de dados utilizado não foi desenhado para acessar os alunos faltosos e os que não quiseram participar.

Outra característica do estudo que pode ter influenciado os resultados é o fato deste ser baseado no auto-relato dos estudantes sobre suas práticas de risco e consumo de substâncias psicotrópicas. Apesar da

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

garantia de privacidade e sigilo das informações fornecidas, provavelmente alguns estudantes informaram incorretamente seus hábitos comportamentais, seja por dificuldades de rememoração de eventos ocorridos no passado, por receio de que as informações fornecidas os prejudicassem de algum modo, seja ainda por não terem levado a sério a pesquisa ou, propositalmente, terem respondido de forma incorreta.

Finalmente, todas as correlações calculadas a partir dos resultados obtidos não podem ser interpretadas como relações de causalidade. Os estudos de desenho transversal não permitem tal tipo de inferência. Como as variáveis dependentes e independentes foram informadas ao mesmo tempo, a temporalidade desses eventos não pode ser determinada. Ainda, como foi utilizado o método quantitativo, nada é possível concluir sobre o significado e a intencionalidade para os estudantes dos comportamentos estudados.

Apesar dessas limitações, a presente pesquisa traz dados que nos permitem avançar no conhecimento sobre a prevalência dos comportamentos de risco à saúde de estudantes universitários e sobre a associação entre uso intenso de álcool e outros comportamentos de risco.

Também revela que uma proporção importante dos universitários estudados se engaja em comportamentos de risco à saúde e que a prevalência dos comportamentos de risco varia de acordo com sexo e faixa etária.

O consumo intenso de álcool, definido neste trabalho como “ter bebida cinco ou mais doses de álcool em, pelo menos, uma ocasião nos

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

últimos 30 dias”, foi relatado por 43% dos estudantes do sexo masculino e 18,8% das do sexo feminino. Essas prevalências são consistentes com os descritos na literatura internacional. Wechsler et al (1994) constataram que 44% de estudantes universitários norte-americanos consumiam álcool intensamente (*binge drinkers*, definidos pelos mesmos critérios de bebedor intenso neste trabalho) em uma amostra de 17.592 estudantes de 140 universidades daquele país. O’Malley e Johnston (2002) encontraram taxas semelhantes ao comparar cinco estudos de abrangência nacional com estudantes universitários, nos EUA. As taxas de consumo intenso de álcool entre estudantes universitários identificadas por esses autores, foram maiores do que as encontradas entre jovens da mesma faixa etária que não freqüentavam universidade e maiores do que as relatadas em estudos realizados com jovens de faixa etária inferior.

Entre estudantes mais novos, o hábito de beber álcool intensamente também é significativo, embora - previsivelmente - menos freqüente do que entre os mais velhos.

No Brasil, pesquisa realizada com estudantes de nível médio de escolas públicas e privadas do município de São Paulo encontrou, respectivamente, taxas de 21,5% e 32,4% de consumo intenso de álcool. Além do gênero, o nível sócio-econômico mostrou associação positiva com a intensidade de consumo de bebidas alcoólicas (Carlini-Marlatt et al, 2003).

Os dados coletados neste estudo que é apresentado permitiram a constatação de que a maioria dos bebedores intensos (77,7%) admitiu que seu padrão de consumo de álcool resultou em, pelo menos, 3 problemas,

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

nos últimos 3 anos. Os tipos de problemas foram variados: 49,9% se sentiram mal, 45,2% disseram ter causado vergonha a alguém por causa da bebida, 37,7% compareceram à universidade ou ao trabalho embriagados e 29,8% foram parar num lugar sem saber como tinham chegado lá. Vários estudantes também indicaram alguns sintomas associados à tolerância ao álcool (39,4% afirmaram ter precisado beber mais do que de costume para sentir o mesmo efeito). Mais da metade dos participantes da pesquisa demonstrou ter alguma noção de que seu consumo de álcool era - de alguma forma - exagerado, uma vez que 52,8% afirmaram terem tentado moderar na bebida e 44% disseram ter tentado limitar sua ingestão alcoólica a só alguns dias ou a uma certa quantidade.

Outras pesquisas encontraram resultados semelhantes. Langley (2003), estudando os efeitos do consumo de álcool entre universitários, concluiu que a incidência de efeitos adversos de qualquer natureza, associados ao uso de álcool, aumentou na mesma proporção em que o beber tendeu a tornar-se mais intenso. Os jovens de 16 a 19 anos e de 20 a 24 anos apresentaram índices similares no tocante à vivência de, pelo menos, um efeito adverso; sendo que os de 25 a 29 anos estiveram sob risco menor.

Seguindo esta mesma linha de investigação, Watt et al (2004) pesquisaram se o consumo de álcool aumentou os riscos de sofrer algum tipo de lesão corporal ou ferimento. Os objetivos dos autores foram de avaliar a magnitude do risco de sofrer ferimentos atribuíveis ao consumo do álcool e discriminar quais outros fatores podem influenciar esta relação,

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

como: consumo freqüente de álcool, comportamentos de exposição a situações de risco e uso de outras substâncias psicotrópicas como drogas ilegais e medicamentos. Participaram da pesquisa 488 pacientes admitidos no setor de emergência de um hospital municipal da cidade de Queensland, Austrália. Como grupo de comparação, foram selecionadas 488 pessoas residentes na cidade mencionada que possuíam as mesmas características dos pacientes em termos da distribuição por sexo, faixa etária, bairro onde residiam e dia e hora em que sofreram o ferimento. Os pesquisadores concluíram que o consumo intenso de álcool aumentou significativamente o risco de sofrer algum tipo de lesão corporal e que as pesquisas que investigam esta relação devem levar em conta o consumo de outras substâncias psicotrópicas e as características comportamentais de se expor a situações de risco.

Wechsler et al (1999), investigando o consumo excessivo de álcool entre estudantes de 140 universidades dos EUA em 1993 (pesquisa CAS - College Alcohol Study – Escola de Saúde Pública de Harvard), encontraram que homens tendem a usar excessivamente álcool com mais freqüência do que mulheres e listaram algumas das conseqüências adversas dessa forma de uso: falta às aulas, quedas, esquecimento, danos à propriedade, manter relações sexuais sem proteção, envolvimento em brigas, etc.

Estes tipos de conseqüências são elementos importantes na definição de estratégias de redução de danos decorrentes do uso de álcool, principalmente pelo fato de que as mulheres relataram usar menos álcool e com menor freqüência mas aproximaram-se dos padrões masculinos no que

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

diz respeito às conseqüências negativas. É neste contexto que os autores concluem: “para a maioria dos problemas observados, as evidências sugerem que mulheres que bebem cinco ou mais doses apresentam maior probabilidade de apresentar alguma destas conseqüências do que homens que bebem a mesma quantidade” (Wechsler et al, 1995).

Os dados obtidos nesse estudo também confirmam a tendência dos jovens de diminuir sua freqüência do beber intenso com o passar da idade, fenômeno descrito na literatura especializada como “*maturing out*”: o beber intenso atinge um pico de 33,7% entre os estudantes de 20 a 24 anos, caindo para 22,1% na faixa dos 25 anos ou mais (Cunningham et al 2005). Outro aspecto deste processo, interpretado com base na perspectiva do desenvolvimento e das transições por que passam os jovens desde sua entrada na escola, indica um aumento do consumo de álcool na passagem do ensino médio para o superior e uma redução deste consumo conforme a proximidade do final da faculdade e do ingresso no mercado de trabalho (Schulenberg e Maggs, 2002).

Em relação aos outros comportamentos de risco estudados, o presente trabalho encontrou que os homens tendem a se engajar em comportamentos de risco mais grupais, associados com imagens de virilidade (agressividade, velocidade), como dirigir sem proteção de cinto de segurança, andar constantemente de motocicleta, portar armas e se envolver em brigas. As mulheres tendem a engajar-se em comportamentos de risco à saúde com freqüência muito menor e só se destacaram dos homens com maiores incidências nos comportamentos associados à

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

aparência física, como controle não saudável de peso (provocar vômito e uso de remédio).

Os comportamentos de risco investigados foram aqueles estudados pelo CDC (EUA) e escolhidos em função do seu dano potencial à saúde do jovem. “Nas últimas décadas têm se observado que os principais transtornos à saúde pelos quais os adolescentes passam têm mudado das tradicionais causas de doenças para problemas relacionados a comportamentos de risco à saúde como depressão, suicídio, uso de substâncias psicoativas, doenças sexualmente transmissíveis (incluindo HIV e Aids) e homicídios provocados pelo uso de armas de fogo” (Hamburg, 1997).

Em 2002, 54.726 jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos, morreram no Brasil. O número de mortes por causas externas como acidentes de transporte, agressões, lesões autoprovocadas voluntariamente, entre outras, foi de 36.215 jovens, o que corresponde a aproximadamente 66% do total (Datasus, 2005). Estas mortes foram resultado direto ou indireto de comportamentos de risco, como os medidos neste trabalho - entre os quais a agressão contra terceiros se destacou. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram que estas são as causas mais freqüentes do atendimento em pronto socorro de trauma entre jovens do sexo masculino. (Gazal-Carvalho et al, 2002). Desde os meados dos anos 80, os homicídios são a forma mais comum de morte entre jovens, particularmente os do sexo masculino. (Duarte e Carlini-Cotrim, 2000, Carlini-Cotrim e Chasin, 2000).

Os dados disponíveis sugerem que uma proporção significativa dessas agressões ocorreu quando a vítima estava sob efeito de álcool, tanto

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

em desfechos fatais (Duarte e Carlini-Cotrim, 2000, Carlini-Cotrim e Chasin, 2000, Carlini-Marlatt et al, 2003), como não fatais (Gazal-Carvalho et al, 2002).

Os dados apresentados indicaram que entre jovens com nível sócio-econômico privilegiado (universitários), comportamentos violentos são razoavelmente freqüentes e de gravidade: 6% dos estudantes do sexo masculino referiram portar armas, sendo que metade deles admitiu tratar-se de arma de fogo. Ainda, 16,6% envolveram-se em brigas com agressão física nos últimos doze meses, prática mais comum entre estudantes de 24 anos ou menos (Tabela 5).

Consistente com as pesquisas mencionadas acima, o universitário que relatou beber intensamente apresentou chances bem maiores de se envolver em comportamentos agressivos do que aquele que afirmou não ter consumido bebida alcoólica nos últimos 30 dias (OR= 5,6, IC 95% = 2,9 -10,9) (Tabela 8), além de mais freqüentemente ter portado armas (5,6% x 1,7%, $p \leq 0,04$). (Tabela 7).

Quase um terço desses bebedores intensos (28%) admitiu também que “agiu de modo cruel e se envolveu em brigas”, 21,4% que “brigou ou teve uma discussão ruim com alguém da família” e 32,4% que “brigou ou teve uma discussão ruim com um amigo” como resultado de seu consumo de álcool. Para os universitários que relataram não terem bebido nos últimos 30 dias, essas mesmas porcentagens foram 2,6%, 2,9% e 3,3%, respectivamente (Tabela 4) .

Várias teorias tentam explicar como o consumo de álcool poderia aumentar os índices de violência (Perkins, 2002; Rossow e Hauge, 2004, Giancola et al, 2003; Miczek et al, 2004). Os aspectos mais citados são: os efeitos farmacológicos do álcool sobre o cérebro - que seriam responsáveis por aumentar o comportamento agressivo e prejudicar áreas cerebrais responsáveis pela tomada de decisões e controle dos impulsos; aprendizagem social e de influências culturais que reforçariam a associação entre álcool e violência; e as mudanças cognitivas, emocionais e psicológicas que poderiam reduzir a autoconsciência ou produzir uma avaliação incerta dos riscos em função do efeito do álcool. Mais pesquisas devem ser realizadas no Brasil para o melhor entendimento dos determinantes da relação álcool e violência em nosso meio.

O presente estudo traz contribuições significativas para o entendimento do comportamento do jovem universitário em outros domínios da vida social.

As mulheres utilizam métodos mais arriscados do que os homens para o controle de peso. O uso de pílulas para dieta foi relatado por 10,2% das mulheres e 2,4% dos homens e o uso de laxantes e do vômito por 12,8% de estudantes do sexo feminino e por 1,6% de estudantes do sexo masculino.

Quanto aos comportamentos de risco no trânsito, os dados mostram que 10,3% das mulheres e 12,2 % dos homens que disseram ter andado de motocicleta nos últimos 12 meses não utilizaram capacete de proteção. Em relação a outros veículos motorizados, foram encontradas diferenças

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

estatisticamente significativas entre homens e mulheres quanto ao uso de cinto de segurança: 7,5% dos homens e 2 % das mulheres não o utilizaram nos últimos 12 meses.

Os resultados apresentados mostraram que estudantes do sexo masculino mantiveram mais relações sexuais do que estudantes do sexo feminino. Os estudantes mais velhos, na faixa de 25 anos ou mais, praticaram mais sexo do que os das outras duas faixas etárias investigadas. Estudantes que fizeram consumo de álcool intenso apresentaram 9,11 vezes mais chances de ter relações sexuais do que os estudantes que não consumiram álcool nos últimos 30 dias, mesmo quando faixa etária e sexo são controlados na análise. Não foi encontrada, no entanto, evidência de que os bebedores intensos se engajaram em sexo sem proteção em maiores proporções do que outros jovens, ao contrário do que apontam alguns dados da literatura nacional (Carlini-Cotrim et al 2003, Taquete et al, 2004) e internacional (Strunin e Hingson, 1992) .

Capaldi et al (2002) investigaram a associação entre o número de relações sexuais, quantidade de parceiros e uso de preservativos entre adolescentes pertencentes a uma *coorte* acompanhada durante 10 anos nos EUA. Os autores encontraram associação positiva entre estas três variáveis e contrair algum tipo de doença sexualmente transmissível. O uso de substâncias psicoativas (tabaco, álcool, maconha e outras drogas ilícitas) mostrou associação tanto com a frequência, número de parceiros e uso de preservativos, quanto com o risco para a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Na amostra investigada pelos autores, o número de relações sexuais desprotegidas, bem como o número de parceiros e a freqüência de relações sexuais cresceu com a idade até a faixa dos 22 – 23 anos. Ao mesmo tempo, o uso de preservativos diminuiu – dados que não são coincidentes com os encontrados neste estudo que mostram uso mais freqüente de preservativos entre jovens na faixa de 25 anos ou mais do que por jovens das faixas etárias inferiores.

No Brasil, pesquisa realizada com 356 adolescentes cariocas identificou o uso de álcool como um dos fatores de risco para doenças sexualmente transmissíveis. A baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas são apontados como fatores de risco para as Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST (Taquete et al, 2004). As autoras observaram associações estatisticamente significativas entre ter uma doença sexualmente transmissível e as variáveis: atraso escolar; uso de álcool, tabaco e outras drogas; histórico de abuso sexual e a não utilização de preservativo nas relações sexuais. Entre os portadores de DST os percentuais foram de 22%, 10,1% e 20,2% de uso de tabaco, de bebidas alcoólicas seis vezes ou mais no último mês e de outras drogas ilícitas, respectivamente. Entre os não portadores os percentuais das mesmas variáveis foram de 7,7%, 3,6% e 4%.

Uma hipótese natural, mas não necessariamente única, é que o acesso dos universitários a mais anos de estudo em relação às amostras descritas nas outras pesquisas, explicaria essa diferença comportamental.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Futuras pesquisas fazem-se necessárias para melhor entender outras especificidades dos estudantes universitários pesquisados quando comparados a outros jovens.

Os dados obtidos revelaram também um uso relativamente alto de outras substâncias psicotrópicas, além do consumo de álcool. As maiores porcentagens de uso se concentraram entre os homens e entre os estudantes da faixa etária de 20 a 24 anos (Tabela 5).

Todos os comportamentos relacionados ao consumo de outras substâncias psicotrópicas foram significativamente associados com o hábito de beber intensamente. Os estudantes que relataram ter bebido 5 ou mais doses de álcool em uma única ocasião nos últimos 30 dias apresentaram maiores chances de ser fumantes (OR=14,41; IC 95% 8,15 – 25,47), ter usado inalantes (OR=8,79; IC 95% 5,57 – 13,85), ter usado maconha (OR=38,41; IC 95% 9,31 – 158,5) e cocaína (OR=9,37; IC 95% 1,16 – 76).

A variável faixa etária é de especial importância nesta discussão por apresentar associação com os tipos e as formas do uso de drogas, além de ser uma das mais importantes na descrição do fenômeno. Kandel e Logan (1984), em seu clássico estudo de coorte de estudantes de Nova York definiram que os adolescentes e adultos jovens encontram-se no período de vida que apresenta o maior risco para o consumo de álcool, maconha e cigarros. Shall et al. (1992) citam Clarck e Midanik (1982), que demonstraram que este período de desenvolvimento é o de maior prevalência de consumo pesado de bebidas alcoólicas.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Kerr-Correa et al. (2001) constataram que entre estudantes universitários e colegiais da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), o uso de maconha atinge seus picos de consumo nos últimos 30 dias entre os 17 e 28 anos, diferentemente do álcool e do tabaco. Dados parcialmente semelhantes aos encontrados na presente pesquisa, na qual a faixa etária que apresentou maior risco de uso de drogas ilegais nos últimos 30 dias foi a entre 20 e 24 anos.

Strote et al, (2002), analisando os dados obtidos por meio de pesquisas com amostras de estudantes de graduação de 140 universidades americanas, concluiu que, para o uso de ecstasy, estudantes com mais de 24 anos, não apresentaram aumento de consumo desta substância como ocorreu entre estudantes mais jovens. Estes estudos mostraram que após este período observa-se com mais frequência uma diminuição destas prevalências.

Para o caso da maconha, Chen e Kandel (1998) observaram que variáveis sociais fenomenológicas, assim como o sexo e a saúde, são responsáveis pela redução e abandono do consumo de maconha em momentos posteriores da vida.

No entanto, para o uso da cocaína, alguns estudos têm mostrado que este período se alonga mais, uma vez que prevalências maiores de uso de cocaína são observadas em períodos posteriores da vida (Kandel and Logan, 1984). No Brasil (Carlini et al, 2002), observa-se uma maior taxa de consumo na vida de cocaína entre indivíduos de 25 a 34 anos. Na presente

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

pesquisa, nas três faixas etárias estudadas identificaram-se prevalências semelhantes de consumo desta substância (Tabela 5).

No I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil (Carlini et al, 2002), nota-se que, para o álcool, ocorre fenômeno semelhante. Os picos de uso regular desta substância ocorrem na faixa etária superior aos 35 anos. O período de vida dos indivíduos participantes desta pesquisa pode, portanto, ser considerado intermediário para um uso mais intenso de álcool e cocaína.

Por essas razões, o período de vida em que os estudantes freqüentam a universidade é extremamente importante para a prevenção do abuso destas substâncias em fases posteriores da vida. Apesar de outros fatores se associarem com o uso de drogas ao longo da vida e influenciarem seu aumento, manutenção ou diminuição, o período universitário propicia importante oportunidade para a adoção de comportamentos mais saudáveis e protetores de futuras conseqüências adversas decorrentes do abuso destas substâncias.

Vale discutir a concepção adotada nesta tese que, ao invés de analisar a simples prevalência do consumo de álcool (uso na vida, uso nos últimos 30 dias) ou fazer a triagem dos estudantes em relação a possíveis critérios de dependência ao álcool (classificação dos estudantes pelo teste CAGE, por exemplo), centrou suas análises no comportamento de uso intenso de álcool. Com essa escolha, buscou-se respostas para uma questão pouco explorada na literatura especializada brasileira: a quais conseqüências negativas para a saúde estão mais propensos os jovens que

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

consomem intensamente bebidas alcoólicas? As respostas a esta questão são de dois tipos, que passam a ser também os alvos das ações preventivas: o *comportamento* de beber intensamente e os *comportamentos* de risco a ele associados.

O foco em novos tipos de variáveis investigadas se baseia no pressuposto de que, no âmbito do uso de substâncias psicotrópicas, as informações sobre a frequência de consumo precisam ser complementadas com outras sobre intensidade e conseqüências desse consumo, para traçar um panorama dos potenciais agravos que ameaçam a saúde do jovem que faz uso de drogas. Levantar apenas a frequência de uso fornece informações sobre o número de jovens expostos. É como perguntar sobre a frequência com que as pessoas mantêm relações sexuais ao pensar na prevenção da contaminação pelo HIV. Para os objetivos da prevenção, é necessário saber sobre o uso ou não de preservativo e todos os outros comportamentos de risco associados ao comportamento sexual. No caso desta pesquisa, é necessário conhecer a intensidade do uso de álcool, suas conseqüências e os outros comportamentos de risco a ele associados.

Este paralelo entre a abordagem do tema 'uso de drogas' e a história da conceituação das ações preventivas contra a infecção pelo vírus HIV, pode ser ilustrativo da mudança conceitual referida no parágrafo anterior. No campo das ações preventivas à Aids, de uma concepção teórica na qual o grupo de risco era o objeto da pesquisa e das ações em saúde, passou-se para um interesse nos comportamentos de risco. Essa passagem não se deu ao acaso, mas foi fruto dos esforços do movimento social de luta contra

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

a doença e da comunidade científica que buscou avançar nas concepções teóricas tanto das ações desenvolvidas, quanto do sujeito envolvido na formatação dessas ações (Ayres, 2001).

Este estudo se alinha, portanto, à tendência no campo do uso de drogas de adotar métodos que investigam não apenas a frequência de consumo de bebidas alcoólicas, mas o padrão de consumo que constitui risco para a saúde, assim como as esferas da vida dos sujeitos que são afetadas. Deve-se, no entanto, estar atento às limitações desta metodologia. Novamente recorrendo às experiências do campo da Aids, não se pode cair na armadilha de culpabilizar os indivíduos pelos seus comportamentos e suas conseqüências. Como bem ilustra Ayres et al, (2003), “o conceito-chave aqui, também em estreita relação com o saber epidemiológico, passa a ser o de comportamento de risco. A superioridade desse novo conceito em relação ao seu predecessor é evidente. Ele tende a retirar o peso do estigma dos grupos nos quais a epidemia foi inicialmente detectada, universaliza a preocupação com o problema e estimula um ativo envolvimento individual com a prevenção. Mas, o comportamento de risco também mostrou limites importantes como elemento norteador de estratégias de conhecimento e intervenção na Aids. A tendência à culpabilização individual é a sua outra face: quando o comportamento do indivíduo é trazido para o centro da cena, a conseqüência inevitável é que se atribua à displicência pessoal, para dizer o mínimo, a eventual falha na prevenção.”

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

As informações produzidas pela presente pesquisa podem contribuir para dirimir este tipo de preconceito. Ao privilegiar os comportamentos, passamos a falar de todos, não somente das pessoas que são reconhecidas como usuários problemáticos de drogas. Qualquer jovem, ao consumir bebidas alcoólicas em excesso, coloca-se em risco. Não se trata mais de privilegiar apenas os que bebem freqüentemente ou apresentam a Síndrome de Dependência ao Álcool, mesmo porque, o uso moderado, mesmo que freqüente de álcool, por exemplo, tem apresentado associação com um risco menor para mortalidade em geral (Tolstrup et al, 2004), e para o desenvolvimento de problemas cardíacos (Niroomand et al , 2004; Mukamal et al 2001; Walsh et al, 2002), podendo ser considerado um fator de proteção para uma série de problemas à saúde (NIAAA, 2003).

A significativa prevalência de consumo de substâncias psicotrópicas nos obrigam a buscar novas estratégias para lidar, principalmente, com suas conseqüências. Não se trata de deixar de reconhecer a legitimidade e importância de pesquisas que buscam descrever a quantidade de pessoas expostas ao uso de drogas e, portanto, potencialmente, às suas conseqüências, aos seus fatores etiológicos ou às suas conseqüências a longo prazo, como os quadros de abuso e dependência. Quando o foco é o estudante universitário deve-se pensar nas conseqüências a curto prazo, pois estas são as relevantes para a saúde do adulto jovem. A importância desta abordagem é reforçada pelo fato de que o período em que cursa a universidade é ainda um período em que eles estão acessíveis a programas de prevenção.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Neste sentido, a investigação que deu origem a esta tese mostrou a riqueza desta abordagem que permite visualizar com clareza quais as esferas da saúde do jovem estão mais expostas ao risco em função do consumo de álcool e indicar, portanto, sobre que esferas de comportamento deve-se agir prioritariamente de modo a minimizar esses riscos à saúde.

Não é possível, no entanto, generalizar estas conclusões, uma vez que os dados não nos permitem saber se entre jovens que estão fora da universidade a mesma realidade é encontrada e se os mesmos campos de comportamentos de risco são influenciados pelo consumo do álcool. As características sócio-demográficas dos estudantes da PUCPR talvez os diferenciem da população em geral, mas possivelmente os aproximam, de outros jovens universitários.

O ambiente universitário, apesar de propiciar uma série de experiências extremamente positivas para o desenvolvimento dos jovens, pode também ser fonte de *stress* e de maior exposição a situações de risco potencial à saúde. Frequentar uma universidade no Brasil é possível somente para uma minoria de pessoas, mas o pertencimento a uma classe social de maior poder aquisitivo e escolaridade tem mostrado uma associação positiva com o consumo de álcool e outras substâncias psicotrópicas, bem como o envolvimento com acidentes de automóvel. As características sócio-demográficas expõem e protegem o jovem ao mesmo tempo. É necessário, portanto, cuidar do que efetivamente é uma ameaça e criar um ambiente universitário que minimize ao máximo a oportunidade da

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

prática de comportamentos de risco específicos à população que o frequenta.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

6. Conclusões

- A pesquisa revelou que uma proporção elevada dos estudantes universitários pesquisados se engaja em comportamentos de risco à saúde cuja prevalência varia com sexo e faixa etária.
- O consumo intenso de álcool foi relatado por 43% dos estudantes do sexo masculino e 18,8% das mulheres, índices semelhantes aos encontrados em estudos nacionais e internacionais para esse mesmo tipo de população.
- A faixa etária dos estudantes que apresentou maior índice de consumo intenso foi a compreendida entre 20 e 24 anos.
- Problemas associados ao padrão de consumo de álcool, foram admitidos por grande parte dos bebedores intensos, que também indicaram sintomas associados à tolerância ao álcool.
- A pesquisa revelou associação entre grande parte dos comportamentos de risco à saúde estudados e o padrão de consumo do álcool.
- Os bebedores intensos revelaram usar significativamente menos o cinto de segurança, andar mais de motocicleta, portar arma com mais frequência e envolver-se mais em brigas.
- O consumo de outras substâncias psicotrópicas foi fortemente associado com o padrão de consumo de álcool, apesar do confundimento das variáveis faixa etária e sexo. Na análise multivariada dos últimos 30 dias, os bebedores intensos apresentaram, em relação aos não bebedores, 14 vezes mais chances de fumar, 8,8 vezes mais chances de usar inalantes,

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

38,4 vezes mais chances de usar maconha e 9,4 vezes mais chances de consumir cocaína.

- Não mostraram associação significativa com o padrão de consumo de álcool, controle de peso por meio de indução de vômito, uso de laxantes ou pílulas para dieta nem o uso de preservativo ou de métodos contraceptivos na prática do sexo, embora os bebedores intensos apresentassem maior índice do comportamento de ter tido relações sexuais com penetração.

As conclusões obtidas, embora não passíveis de generalização, apontam as esferas da saúde dos jovens que estão mais expostas ao risco em função do consumo de álcool e são indicadores importantes para a adoção de ações de promoção à saúde entre estudantes universitários.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

7. Anexos

Anexos A, B, C – xerox dos originais fornecidos pelas respectivas instituições.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!



QUESTIONÁRIO

Pró-Reitoria de Assuntos
Comunitários e de Extensão
Aliança Saúde PUC Santa Casa

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e de Extensão

Aliança Saúde PUC Santa Casa

Esta pesquisa trata de comportamentos que afetam a saúde das pessoas, como beber, fumar ou dirigir de modo arriscado. A informação fornecida ajudará a identificar os tipos de programas e serviços de saúde de que os alunos universitários necessitam.

O preenchimento completo do questionário é voluntário e as respostas fornecidas serão mantidas em máximo sigilo. Nenhuma resposta individual será relatada. Deste modo, responda a todas as questões o mais honestamente possível. Marque somente uma resposta para cada pergunta, a menos que a orientação seja outra.

Não escreva seu nome nesta pesquisa.

Obrigado pela sua colaboração.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

IMPORTANTE

- Leia cada questão com atenção.
- Assinale com um X a opção desejada.
- Apague completamente quando mudar sua resposta.

1. Qual a sua idade? _____ anos

2. Qual o seu sexo?

- 1) Feminino
- 2) Masculino

3. Qual semestre você cursa?

- 1) 1º período
- 2) 2º período
- 3) 3º período
- 4) 4º período
- 5) 5º período
- 6) 6º período
- 7) 7º período
- 8) 8º período
- 9) 9º período
- 10) 10º período
- 11) 11º período
- 12) 12º período

4. Você é aluno de qual período?

- 1) Diurno
- 2) Noturno

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

5. Qual o seu estado civil?

- 1) Solteiro(a)
- 2) Casado(a)
- 3) Amasiado
- 4) Separado(a)
- 5) Divorciado(a)
- 6) Viúvo(a)

6. Com quem mora atualmente? (selecione todos os que se aplicarem ao caso)

- 1) Sozinho(a)
- 2) Cônjuge/ companheiro (a)
- 3) Com amigo(a)(s)/ em república
- 4) Pais
- 5) Outros parentes
- 6) Meus filhos
- 7) Pensionato
- 8) Casa do estudante
- 9) Outros_____

7. Você tem estágio ou trabalho remunerado?

- 1) Não
- 2) Sim, faço "bicos"
- 3) Sim, ½ período
- 4) Sim, período integral

8. Você tem ou é beneficiário de algum plano privado de saúde?

- 1) Não
- 2) Sim
- 9) Não tenho certeza

As próximas 11 perguntas são sobre segurança e violência.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

9. Com que frequência você usa o cinto de segurança quando está num carro dirigido por outra pessoa?

- 0) Não ando de carro dirigido por outra pessoa
- 1) Nunca
- 2) Raramente
- 3) Algumas vezes
- 4) Na maioria das vezes
- 5) Sempre

10. Com que frequência você usa o cinto de segurança quando está dirigindo?

- 0) Não dirijo
- 1) Nunca uso cinto de segurança
- 2) Raramente uso cinto de segurança
- 3) Algumas vezes uso cinto de segurança
- 4) Na maioria das vezes uso cinto de segurança
- 5) Sempre uso cinto de segurança

11. Durante os últimos doze meses, quantas vezes andou de motocicleta? (Considerar dirigindo ou como passageiro)

- 1) Não andei de motocicleta nos últimos doze meses
- 2) 1 a 10 vezes
- 3) 11 a 20 vezes
- 4) 21 a 39 vezes
- 5) 40 ou mais vezes

12. Quando andou de motocicleta durante os últimos doze meses, com que frequência utilizou o capacete?

- 0) Não andei de motocicleta nos últimos doze meses
- 1) Nunca usei o capacete
- 2) Raramente usei o capacete
- 3) Algumas vezes usei o capacete
- 4) Na maioria das vezes usei o capacete
- 5) Sempre usei o capacete

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

13. Durante os últimos trinta dias, em quantas vezes esteve no carro ou no veículo de alguém que dirigisse após ter ingerido bebida alcoólica em qualquer quantidade?

- 0) Não andei de carro ou no veículo de outra pessoa nos últimos trinta dias
- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 vez
- 3) 2 ou 3 vezes
- 4) 4 ou 5 vezes
- 5) 6 ou mais vezes

14. Durante os últimos trinta dias, quantas vezes dirigiu um carro ou outro veículo após ter ingerido bebida alcoólica em qualquer quantidade?

- 0) Não dirigi nos últimos trinta dias
- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 vez
- 3) 2 ou 3 vezes
- 4) 4 ou 5 vezes
- 5) 6 ou mais vezes

15. Durante os últimos trinta dias, em quantos dias você portou uma arma como um revólver, faca ou porrete? (Não considere quando a arma é usada para o trabalho.)

- 1) Não portei arma nos últimos trinta dias
- 2) 1 dia
- 3) 2 ou 3 dias
- 4) 4 ou 5 dias
- 5) 6 ou mais dias

16. Durante os últimos trinta dias, em quantos dias portou arma **de fogo**? (Não considere quando a arma é usada para o trabalho.)

- 1) Não portei arma de fogo nos últimos trinta dias
- 2) 1 dia
- 3) 2 ou 3 dias
- 4) 4 ou 5 dias
- 5) 6 ou mais dias

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

17. Durante os últimos doze meses, em quantas vezes esteve envolvido numa briga **com agressão física**?

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 vez
- 3) 2 a 3 vezes
- 4) 4 a 5 vezes
- 5) 6 ou mais vezes

18. Durante os últimos doze meses, com quem você se envolveu em briga com agressão física? (Selecione todos os que se aplicarem ao caso.)

- 0) Não briguei nos últimos doze meses
- 1) Um(a) estranho(a)
- 2) Um amigo, alguém conhecido ou colega
- 3) Um namorado ou namorada
- 4) Meu cônjuge ou companheiro(a)
- 5) Pai, mãe, irmão, irmã ou outro membro da família
- 6) Outro _____

19. Durante os últimos doze meses, em quantas vezes esteve envolvido em briga que resultou em ferimentos que tiveram que ser tratados por enfermeiro(a) ou médico(a)?

- 0) Não briguei nos últimos doze meses
- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 vez
- 3) 2 ou 3 vezes
- 4) 4 ou 5 vezes
- 5) 6 ou mais vezes

Algumas vezes as pessoas se sentem tão deprimidas e desesperadas que podem considerar tentar o suicídio, isto é, tomar alguma medida para pôr fim à sua própria vida. As próximas quatro questões são sobre suicídio.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

20. Durante os últimos doze meses, você chegou a pensar seriamente em tentar o suicídio?

- 1) Não
- 2) Sim

21. Durante os últimos doze meses, você fez planos concretos de como tentaria suicídio?

- 1) Não
- 2) Sim

22. Durante os últimos doze meses, em quantas vezes tentou de fato o suicídio?

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 vez
- 3) 2 ou 3 vezes
- 4) 4 ou 5 vezes
- 5) 6 ou mais vezes

23. Caso tenha tentado o suicídio nos últimos doze meses, você precisou de cuidados médicos?

- 0) Não tentei suicídio durante os últimos doze meses
- 1) Tentei suicídio, mas NÃO precisei de cuidados médicos
- 2) Sim, tentei suicídio E precisei de cuidados médicos

As próximas quatro questões se referem ao uso do cigarro.

24. Assinale a situação que melhor descreve você.

- 1) Não fumo e nunca experimentei cigarros, mesmo uma ou duas tragadas
- 2) Não fumo, mas já fumei alguns cigarros na vida
- 3) Não fumo atualmente, mas já fui fumante no passado
- 4) Sou fumante atualmente

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

25. Durante os últimos trinta dias, em quantos dias você fumou cigarros?

- 1) Nenhum dia
- 2) 1 a 2 dias
- 3) 3 a 5 dias
- 4) 6 a 9 dias
- 5) 10 a 19 dias
- 6) 20 a 29 dias
- 7) Todos os 30 dias

26. Durante os últimos trinta dias, nos dias em que fumou, quantos cigarros fumou por dia?

- 0) Não fumei cigarros nos últimos trinta dias
- 1) Menos de um cigarro por dia
- 2) 1 cigarro por dia
- 3) 2 a 5 cigarros por dia
- 4) 6 a 10 cigarros por dia
- 5) 11 a 20 cigarros por dia
- 6) Mais de 20 cigarros por dia

27. Caso seja fumante, você já tentou parar de fumar cigarros?

- 0) Não sou fumante
- 1) Não
- 2) Sim

As próximas duas questões se referem ao uso de maconha.

28. Durante sua vida, quantas vezes usou maconha?

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 ou 2 vezes
- 3) 3 a 9 vezes
- 4) 10 a 19 vezes
- 5) 20 ou mais vezes

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

29. Durante os últimos trinta dias, em quantos dias usou maconha?

- 1) Nenhum dia
- 2) 1 ou 2 dias
- 3) 3 a 9 dias
- 4) 10 a 19 dias
- 5) 20 a 29 dias
- 6) Todos os 30 dias

drogas As próximas quatro questões se referem ao uso de cocaína e outras.

30. Durante sua vida, quantas vezes usou qualquer forma de cocaína, incluindo pó e crack?

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 ou 2 vezes
- 3) 3 a 9 vezes
- 4) 10 ou mais vezes

31. Durante os últimos 30 dias, em quantos dias usou qualquer forma de cocaína, incluindo pó cheirado, injetado, ou fumado e crack?

- 1) Nenhum dia
- 2) 1 ou 2 vezes
- 3) 3 a 9 vezes
- 4) 10 ou mais vezes

32. Durante sua vida, quantas vezes já cheirou/inalou/aspirou algum produto inalante para ter barato? (Acetona, benzina, cola, corretor de texto, esmalte, éter, gasolina, lança-perfume/loló, tinta/removedor de tinta/thinner/água raz ou "sprays"/aerossóis)

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 ou 2 vezes
- 3) 3 a 9 vezes
- 4) 10 ou mais vezes

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

33. Durante sua vida, quantas vezes usou esteróides ou anabolizantes?

- 1) Nenhuma vez
- 2) 1 ou 2 vezes
- 3) 3 a 9 vezes
- 4) 10 ou mais vezes

As próximas oito questões se referem ao comportamento sexual.
Para os fins desta pesquisa, relação sexual se define como penetração vaginal, penetração anal ou sexo oral.

34. Qual a sua idade quando teve relação sexual pela primeira vez?

- 1) Nunca tive relação sexual
- 2) 12 anos de idade ou menos
- 3) 13 a 14 anos
- 4) 15 a 16 anos
- 5) 18 anos ou mais

35. Durante os últimos trinta dias, com que frequência você ou seu parceiro usaram preservativos (camisinha)?

- 0) Não tive relações sexuais nos últimos trinta dias
- 1) Nunca usei camisinha
- 2) Raramente usei camisinha
- 3) Algumas vezes usei camisinha
- 4) Na maioria das vezes usei camisinha
- 5) Sempre usei camisinha

36. Na última vez em que teve relação sexual, você ou seu parceiro usaram camisinha?

- 0) Nunca tive relação sexual
- 1) Não
- 2) Sim

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

37. Você ingeriu bebida alcoólica ou usou drogas na última vez em que teve relação sexual?

- 0) Nunca tive relação sexual
- 1) Não
- 2) Sim

38. Na última vez em que teve relação sexual, qual o método anticoncepcional que você ou seu parceiro utilizaram? (Escolha todos os que se aplicarem ao caso.)

- 0) Nunca tive relação sexual
- 1) Não foi utilizado nenhum método anticoncepcional
- 2) Coito interrompido
- 3) Pílulas anticoncepcionais
- 4) Espermicida
- 5) Diafragma
- 6) Camisinha
- 7) Outro método
- 9) Não tenho certeza

39. Durante sua vida, você já foi forçado(a) a ter relações sexuais contra a sua vontade?

- 1) Não
- 2) Sim

40. Qual a sua idade quando foi forçado(a) pela primeira vez a ter relações sexuais contra a sua vontade?

- 0) Nunca fui forçado(a) a ter relações sexuais
- 1) 4 anos de idade ou menos
- 2) 5 a 12 anos
- 3) 13 ou 14 anos
- 4) 15 ou 16 anos
- 5) 17 ou 18 anos
- 6) 19 anos ou mais

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

41. Você já fez exames de sangue para o vírus da AIDS / infecção HIV?

- 1) Não
- 2) Sim
- 9) Não tenho certeza

As próximas seis perguntas se referem ao seu peso.

42. Como você descreveria seu peso?

- 1) Muito abaixo do peso
- 2) Um pouco abaixo do peso
- 3) O peso certo
- 4) Um pouco acima do peso
- 5) Muito acima do peso

43. Qual das alternativas abaixo se refere ao que você está tentando fazer com relação ao seu peso?

- 1) Não estou tentando fazer nada com relação ao meu peso
- 2) Permanecer com o mesmo peso
- 3) Ganhar peso
- 4) Perder peso

44. Durante os últimos trinta dias, você fez dieta para perder peso ou para evitar ganhar peso?

- 1) Não
- 2) Sim

45. Durante os últimos trinta dias, você fez exercícios para perder peso ou evitar ganhar peso?

- 1) Não
- 2) Sim

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

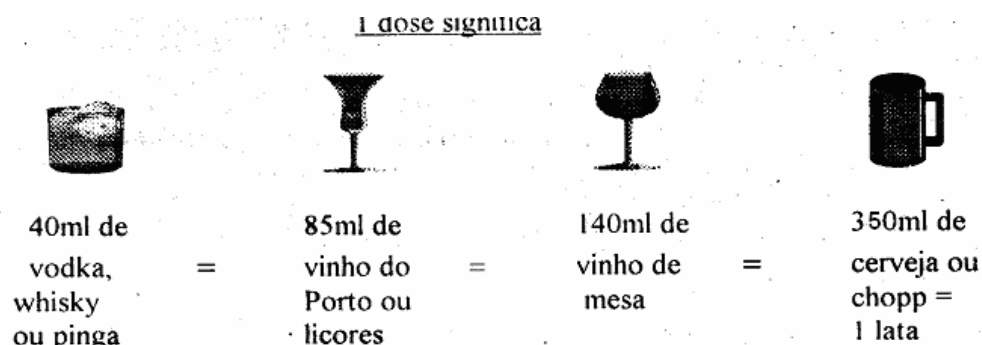
46. Durante os últimos trinta dias, você provocou vômito ou tomou laxantes ou diuréticos para perder peso ou evitar ganhar peso?

- 1) Não
- 2) Sim

47. Durante os últimos trinta dias, você tomou pílulas dietéticas para perder peso ou evitar ganhar peso?

- 1) Não
- 2) Sim

A partir de agora, todas as perguntas do questionário são referentes aos seus hábitos e opiniões sobre o consumo de álcool.



Questionário de frequência-quantidade (Frequency-Quantity Questionnaire)

48. Com que frequência você tomou bebidas alcoólicas no último mês?

- 1) Não bebi nada no último mês
- 2) Cerca de uma vez por mês
- 3) 2 a 3 vezes por mês
- 4) 3 a 4 vezes por mês
- 5) Quase todo dia
- 6) Uma ou mais vezes por dia

49. Pense na ocasião em que você mais bebeu, no último mês. Quantas doses foram? (Favor

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

consultar o quadro de doses para responder a essa questão.)

- 1) Não bebi nada no último mês
- 2) 1 a 2 doses
- 3) 3 a 4 doses
- 4) 5 a 6 doses
- 5) 7 a 8 doses
- 6) 9 a 10 doses
- 7) 11 a 12 doses
- 8) 13 a 14 doses
- 9) 15 a 16 doses
- 10) 17 a 18 doses
- 11) 19 doses ou mais

50. Numa noite de fim de semana, quanto você bebe habitualmente? Responda levando em conta o último mês. (Favor consultar o quadro de doses para responder a essa questão.)

- 1) Não bebi nada no último mês
- 2) 1 a 2 doses
- 3) 3 a 4 doses
- 4) 5 a 6 doses
- 5) 7 a 8 doses
- 6) 9 a 10 doses
- 7) 11 a 12 doses
- 8) 13 a 14 doses
- 9) 15 a 16 doses
- 10) 17 a 18 doses

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

**Inventário de Rutgers de problemas relacionados ao álcool
(Rutgers Alcohol Problems Index – RAPI)**

51. Algumas coisas podem ocorrer quando as pessoas tomam bebidas alcoólicas, seja pelo fato de estarem bebendo, ou como resultado da ingestão do álcool. Algumas dessas coisas estão listadas abaixo. Por favor, indique quantas vezes cada uma delas ocorreu com você **nos últimos três anos**, enquanto bebia, ou como resultado do seu uso de álcool.

Use o seguinte código para assinalar a resposta certa:

- 0 - nunca
- 1 - 1 a 2 vezes
- 2 - 3 a 5 vezes
- 3 - 6 a 10 vezes
- 4 - mais de 10 vezes

1. Não conseguiu fazer um trabalho de escola ou estudar para a prova.	0	1	2	3	4
2. Agiu de modo cruel, envolveu-se em brigas.	0	1	2	3	4
3. Ficou sem comprar coisas de que precisava por ter gastado muito dinheiro em bebida.	0	1	2	3	4
4. Foi à escola ou ao trabalho embriagado(a).	0	1	2	3	4
5. Causou vergonha a alguém.	0	1	2	3	4
6. Não cumpriu com suas obrigações.	0	1	2	3	4
7. Seus parentes o (a) evitaram.	0	1	2	3	4
8. Sentiu que precisou beber mais que o de costume para sentir o mesmo efeito.	0	1	2	3	4
9. Tentou limitar sua bebida a apenas alguns dias da semana ou a apenas uma certa quantidade.	0	1	2	3	4
10. Teve sintomas de abstinência, ou seja, sentiu-se mal quando parou de beber, ou bebeu menos.	0	1	2	3	4
11. Notou mudanças na sua personalidade.	0	1	2	3	4
12. Achou que estava com problemas no estudo.	0	1	2	3	4
13. Faltou durante todo o dia ou ½ período, na escola ou no	0	1	2	3	4

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

trabalho.					
14. Tentou moderar na bebida.	0	1	2	3	4
15. Acabou num lugar sem saber como tinha chegado lá.	0	1	2	3	4
16. Desmaiou ou perdeu os sentidos de repente.	0	1	2	3	4
17. Brigou ou teve uma discussão ruim com alguém da família.	0	1	2	3	4
18. Brigou ou teve uma discussão ruim com um(a) amigo(a).	0	1	2	3	4
19. Bebeu, quando tinha prometido a si próprio(a) parar de beber.	0	1	2	3	4
20. Sentiu que estava ficando louco(a).	0	1	2	3	4
21. Sentiu-se realmente mal ("bad time").	0	1	2	3	4
22. Sentiu-se dependente do álcool (física ou emocionalmente).	0	1	2	3	4
23. Um(a) amigo(a) ou vizinho(a) falou para você beber menos, ou parar de beber.	0	1	2	3	4

**MUITO OBRIGADO PELA SUA
COLABORAÇÃO!**

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

NATIONAL COLLEGE HEALTH RISK BEHAVIOR SURVEY

1995

This survey is about health behavior.
The information you provide will help to
Identify the kind of health programs and
Services college students need.

Completing the survey is voluntary and
The answers you give will be safeguarded
To the fullest extent possible in accordance
With the applicable statutes. No
Individual responses will be reported, so
Please answer every question as honestly
As you can. Mark only one answer to
Every question unless otherwise indicated.

Do not write your name on this survey

Thank You Very Much For Your Help

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

IMPORTANT

- Read each question carefully.
- Use a #2 pencil only.
- Make dark marks.
- Example:
- Erase completely to change your answer.

1. How old are you?

0	0
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9

2. What is your sex?

5. Are you a full-time student?

- Yes
 No

6. How do you describe yourself?

- White – not Hispanic
 Black – not Hispanic
 Hispanic or Latino
 Asian or Pacific Islander
 American Indian or Alaskan Native
 Other (specify): _____

7. What is your marital status?

- Never been married
 Married
 Separated
 Divorced
 Widowed

8. With whom do you currently live?
(select all that apply.)

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Female

Male

3. What is your class standing?

Freshman

Sophomore

Junior

Senior

Graduate student

Other

4. What is your current year in college?

1st year

2nd year

3rd year

4th year

5th year

6th year

7th year

8th year or beyond

Alone

Spouse/domestic partner

Roommate(s) / friend(s)

Parent(s) / guardian(s)

Other relatives

Your children

Other

9. Where do you currently live?

College dormitory or residence hall

Fraternity or sorority house

Other university / college housing

Off-campus house or apartment

Parent / guardian's home

Other

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

10. Are you a member of a social fraternity or sorority?

- Yes
- No

11. How many hours a week do you work for pay?

- 0 hours
- 1-9 hours
- 10-19 hours
- 20-29 hours
- 30-39 hours
- 40 hours
- More than 40 hours

12. Do you have any kind of health care coverage, including health insurance or prepaid plans such as HMOS (health maintenance organizations)?

- Yes
- No
- Not sure

The next 15 questions ask about safety and violence.

15. How often do you wear a seat belt when riding in a car drive by someone else?

- Never
- Rarely
- Sometimes
- Most of the time
- Always

16. How often do you wear a seat belt when driving a car?

- I do not drive a car
- Never wear a seat belt
- Rarely wear a seat belt
- Sometimes wear a seat belt
- Most of the time wear a seat belt
- Always wear a seat belt

17. During the past 12 months, how many times did you ride a motorcycle?

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

13. How much education does your mother have?

- She did not finish high school
- She graduated from high school or attained a GED
- She had some education after high school

- She graduated from college
- Not sure

14. How much education does your father have?

- He did not finish high school
- He graduated from high school or attained a GED
- He had some education after high school
- He graduated from college
- Not sure

- 0 time
- 1 to 10 times
- 11 to 20 times
- 21 to 39 times
- 40 or more times

18. When you rode a motorcycle during the past 12 months, how often did you wear a helmet?

- I did not ride a motorcycle during the past 12 months
- Never wore a helmet
- Rarely wore a helmet
- Sometimes wore a helmet
- Most of the time wore a helmet
- Always wore a helmet

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

19. During the past 12 months, how many times did you ride a bicycle?

- 0 times
- 1 to 10 times
- 11 to 20 times
- 21 to 39 times
- 40 or more times

20. When you rode a bicycle during the past 12 months, how often did you wear a helmet?

- I did not ride a bicycle during the past 12

months

- Never wore a helmet
- Rarely wore a helmet
- Sometimes wore a helmet
- Most of the time wore a helmet
- Always wore a helmet

21. During the past 12 months, how many times did you go boating or swimming?

- 0 times
- 1 to 10 times
- 11 to 20 times

23. During the past 30 days, how many times did you ride in a car or other vehicle driven by someone who had been drinking alcohol?

- 0 times
- 1 time
- 2 or 3 times
- 4 or 5 times
- 6 or more times

24. During the past 30 days, how many times did you drive a car or other vehicle **when you had been drinking alcohol?**

- 0 times
- 2 time
- 2 or 3 times
- 4 or 5 times
- 6 or more times

25. During the past 30 days, on how many days did you carry a weapon such as a gun, knife, or club? Do not count carrying a weapon as part of you job.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

- 21 to 39 times
- 40 or more times

22. When you went boating or swimming during the past 12 months, how often did you drink alcohol?

- I did not go boating or swimming during the past 12 months
- Never drank alcohol
- Rarely drank alcohol
- Sometimes drank alcohol
- Most of the time drank alcohol
- Always drank alcohol

- 0 days
- 1 day
- 2 or 3 days
- 4 or 5 days
- 6 or more days

26. During the past 30 days, on how many days did you carry a gun? Do not count carrying a gun as part of your job.

- 0 days
- 1 day
- 2 or 3 days
- 4 or 5 days
- 6 or more days

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

27. During the past 12 months, how many times were you a physical fight?

- 0 times - **SKIP TO QUESTION 30**
- 1 time
- 2 or 3 times
- 4 or 5 times
- 6 or 7 times
- 8 or 9 times
- 10 or 11 times
- 12 or more times

28. During the past 12 months, with whom did you fight? (**Select all that apply**)

- A total stranger
- A friend or someone I know
- A boyfriend, girlfriend, or date
- My spouse or domestic partner
- A parent, brother, sister, or other family member
- Other

29. During the past 12 months, how many times were you in a physical fight in which you were injured and had to be treated by a doctor or nurse?

31. During the past 12 months, did you make a plan about how you would attempt suicide?

- Yes
- No

32. During the past 12 months, how many times did you actually attempt suicide?

- 0 times
- 1 time
- 2 or 3 times
- 4 or 5 times
- 6 or more times

33. If you attempted suicide during the past 12 months, did any attempt result in an injury, poisoning, or overdose that had to be treated by a doctor or nurse?

- I did not attempt suicide** during the past 12 months
- Yes
- No

The next eight questions ask about tobacco use.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

- 0 times
- 1 time
- 2 or 3 times
- 4 or 5 times
- 6 or more times

Sometimes people feel so depressed and hopeless about the future that they may consider attempting suicide, that is, taking some action to end their own life. The four questions ask about suicide.

30. During the past 12 months, did you ever seriously consider attempting suicide?

- Yes
- No

34. Have you ever tried cigarette smoking, even one or two puffs?

- Yes
- No – **SKIP TO QUESTION 41**

35. How old were you when you smoked a whole cigarette for the first time?

- I have never smoked a whole cigarette
- 12 years old or younger
- 13 a 14 years old
- 15 or 16 years old
- 17 or 18 years old
- 19 or 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

36. During the past 30 days, on how many days did you smoke cigarettes?

- 0 days
- 1 or 2 days
- 3 to 5 days
- 6 to 9 days
- 10 to 19 days
- 20 to 29 days
- All 30 days

37. During the past 30 days, on the days you smoked, how many cigarettes did you smoke per day?

- I did not smoke cigarettes during the past 30 days
- Less than 1 cigarette per day
- 1 cigarette per day
- 2 to 5 cigarettes per day
- 6 to 10 cigarettes per day
- 11 to 20 cigarettes per day
- More than 20 cigarettes per day

38. Have you ever smoked cigarettes regularly, that is, at least one cigarette every day for 30 days?

41. During the past 30 days, on how many days, did you use chewing tobacco or snuff, such as Redman, Levi Garrett, Beechnut, Skoal, Skoal Bandits, or Copenhagen?

- 0 days
- 1 or 2 days
- 3 to 5 days
- 6 to 9 days
- 10 to 19 days
- 20 to 29 days
- All 30 days

The next three questions ask about drinking alcohol. This includes drinking beer, wine, wine coolers, and liquor such as rum, gin, vodka, or whiskey. For these questions, drinking alcohol does not include drinking a few sips of wine for religious purposes.

42. How old were you when you had your first drink of alcohol other than a few sips?

- I have never had a drink of alcohol other than a few sips – **SKIP TO QUESTIONS 45**

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

- Yes
- No

39. How old were you when you first started smoking cigarettes regularly (at least one cigarette every day for 30 days)?

- I have never smoked cigarettes regularly
- 12 years old or younger
- 13 or 14 old
- 15 or 16 old
- 17 or 18 old
- 19 or 20 old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

40. Have you ever tried to quit smoking cigarettes?

- Yes
- No

- 12 years old or younger
- 15 or 16 years old
- 17 or 18 years old
- 19 or 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

43. During the past day, on how many days did you have least one drink or alcohol?

- 0 days
- 1 or 2 days
- 3 to 5 days
- 6 to 9 days
- 10 to 19 days
- 20 to 29 days
- All 30 days

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

44. During the past 30 days, on how many days did you have 5 or more drinks of alcohol in a row, that is, within a couple of hours?

- 0 days
- 1 days
- 2 days
- 3 to 5 days
- 6 to 9 days
- 10 to 19 days
- 20 or more days

The next three questions ask about marijuana use.

45. During your life, how many times have you used marijuana?

- 0 times – **SKIP TO QUESTION 48**
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

The next 10 questions ask about cocaine and other drug use.

48. During your life, how many times have you used any form of cocaine including powder, crack, or freebase?

- 0 times – **SKIP TO QUESTION 52**
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

49. How old were you when you first tried any form of cocaine, including powder, crack, or freebase, for the first time?

- 12 years old or younger
- 13 or 14 years old
- 15 or 16 years old
- 17 or 18 years old
- 19 or 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

46. How old were you when you tried marijuana for the first time?

- 12 years old or younger
- 13 or 14 years old
- 15 or 16 years old
- 17 or 18 years old
- 19 or 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

47. During the past 30 days, how many times did you use marijuana?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 or more times

50. During the past 30 days, how many times did you use any form of cocaine, including powder, crack, or freebase?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 or more times

51. During your life, how many times have you used the crack or freebase forms of cocaine?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

52. During your life, how many times have you sniffed glue, or breathed the contents of aerosol spray cans, or inhaled any paints or sprays to get high?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

53. During your life, how many times have you taken steroid pills or shots without a doctor's prescription?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

54. During the past 30 days, how many times have you used any illegal drug in combination with drinking alcohol?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 or more times

55. During your life, how many times have you used a needle to inject any illegal drug into your body?

- 0 times
- 1 time
- 2 or more times

The next 15 questions ask about sexual behavior. For the purpose of this survey, sexual intercourse is defined as vaginal intercourse, anal intercourse, or oral / genital sex.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

54. During your life, how many times have you used any other type of illegal drug, such as LSD, PCP, ecstasy, mushrooms, speed, ice, or heroin?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 to 99 times
- 100 or more times

55. During the past 30 days, how many times have you used any other type of illegal drug, such as LSD, PCP, ecstasy, mushrooms, speed, ice, or heroin?

- 0 times
- 1 or 2 times
- 3 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 to 39 times
- 40 or more times

56. How old were you when you had sexual intercourse for the first time?

- I have never had sexual intercourse – **SKIP**

TO QUESTION 69

- 12 years old or younger
- 13 or 14 years old
- 15 or 16 years old
- 17 or 18 years old
- 19 or 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

57. During your life, with how many females have you had sexual intercourse?

- I have never had sexual intercourse with a female
- 1 female
- 2 females
- 3 females
- 4 females
- 5 females
- 6 or more females

58. During the past 3 months, with how many females have you had sexual intercourse?

- I have never had sexual intercourse with a female
- I have had sexual intercourse with a female, but not during the past 3 months
- 1 female
- 2 females
- 3 females
- 4 females
- 5 females
- 6 or more females

59. During the your life with how many males have you had sexual intercourse?

- I have never had sexual intercourse with a male
- 1 male
- 2 males
- 3 males
- 4 males
- 5 males
- 6 or more males

62. During the past 30 days, how often did you or your partner use a condom?

- I have not had sexual intercourse during the past 30 days
- Never used a condom
- Rarely used a condom
- Sometimes used a condom
- Most of the time used a condom
- Always used a condom

63. The **last time** you had sexual intercourse, did you or your partner use a condom?

- Yes
- No

64. Did you drink alcohol or use drugs before you had sexual intercourses the **last times**?

- Yes
- No

65. The **last time** you had sexual intercourse, what method did you or your partner use to prevent pregnancy? (Select all that apply.)

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

60. During the past 3 months, with how many males have you had sexual intercourse?

- I have never had sexual intercourse with a male
- I have had sexual intercourse with a male, but not during the past 3 months
- 1 male
- 2 males
- 3 males
- 4 males
- 5 males
- 6 or more males

61. During the past 30 days, how many times did you have sexual intercourse?

- 0 time
- 1 time
- 2 or 3 times
- 4 to 9 times
- 10 to 19 times
- 20 or more times

- No method was used to prevent pregnancy
- Birth control pills
- Condoms
- Withdrawal
- Some other method
- Not sure

66. How many times have you been pregnant or gotten someone pregnant?

- 0 times
- 1 time
- 2 or more times
- Not sure

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

67. During your life, have you ever been forced to have sexual intercourse against your will?

- Yes
- No – **SKIP TO QUESTION 72**

68. How old were you the first time you were forced to have sexual intercourse against your will?

- 4 years old or younger
- 5 to 12 years old
- 13 to 14 years old
- 15 to 16 years old
- 17 to 18 years old
- 19 to 20 years old
- 21 to 24 years old
- 25 years old or older

69. How old were you the last time you were forced to have sexual intercourse against your will?

- 4 years old or younger
- 5 to 12 years old
- 13 to 14 years old
- 15 to 16 years old

The next eight questions ask about weight.

71. How do you describe your weight?

- Very underweight
- Slightly underweight
- About the right weight
- Slightly overweight
- Very overweight

72. Which of the following are you trying to do about your weight?

- Lose weight
- Gain weight
- Stay the same weight
- I am not trying to do anything about my weight

73. During the past 30 days, did you diet to lose weight or to keep from gaining weight?

- Yes
- No

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

<p><input type="radio"/> 17 to 18 years old</p> <p><input type="radio"/> 19 to 20 years old</p> <p><input type="radio"/> 21 to 24 years old</p> <p><input type="radio"/> 25 years old or older</p> <p>70. Have you ever had your blood tested for the AIDS virus / HIV infection?</p> <p><input type="radio"/> Yes</p> <p><input type="radio"/> No</p> <p><input type="radio"/> Not sure</p>	<p>74. During the past 30 days, did you exercise to lose weight or to keep from gaining weight?</p> <p><input type="radio"/> Yes</p> <p><input type="radio"/> No</p> <p>75. During the past 30 days, did you vomit or take laxatives to lose weight or to keep from gaining weight?</p> <p><input type="radio"/> Yes</p> <p><input type="radio"/> No</p> <p>76. During the past 30 days, did you take diet pills to lose weight or to keep from gaining weight?</p> <p><input type="radio"/> Yes</p> <p><input type="radio"/> No</p>
--	--

77. What is your height?

HEIGHT		
FT.		IN.
3	0	0
4	1	1
5		2
6		3
7		4
		5
		6
		7
		8
		9

78. What is your height?

WEIGHT		
POUNDS		
0	0	0
1	1	1

80. Yesterday, how many times did you drink fruit juice?

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

81. Yesterday, how many times did you eat green salad?

-
- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

82. Yesterday, how many times did you eat cooked vegetables?

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

83. Yesterday, how many times did you eat hamburger, hot dogs, or sausage?

2	2	2
3	3	3
4	4	4
5	5	5
6	6	6
7	7	7
8	8	8
9	9	9

The next seven questions ask about food you ate yesterday. Think about all meals and snacks you ate yesterday from the time you got up until you went to bed. Be sure to include food you ate at home, on campus, at restaurants, or anywhere else.

79. Yesterday, how many times did you eat fruit?

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

84. Yesterday, how many times did you eat French fries or potato chips?

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

85. Yesterday, how many times did you eat cookies, doughnuts, pie, or cake?

- 0 times
- 1 time
- 2 times
- 3 or more times

The next six questions ask about physical activity.

86. On how many of the past 7 days did you exercise or participate in sports activities for at least 20 minutes that made you sweat and breathe hard, such as basketball, jogging, swimming laps, tennis, fast bicycling, or similar aerobic activities?

- 0 days
- 1 day
- 2 days
- 3 days
- 4 days
- 5 days
- 6 days
- 7 days

87. On how many of the past 7 days did you do stretching exercises, such as toe touching, knee bending, or leg stretching?

- 0 days
- 1 day
- 2 days
- 3 days
- 4 days

89. On how many of the past 7 days did you walk or bicycle for at least 30 minutes at a time? (Include walking or bicycling to or from class or work.)

- 0 days
- 1 day
- 2 days
- 3 days
- 4 days
- 5 days
- 6 days
- 7 days

90. During this school year, have you been enrolled in a physical education class?

- Yes
- No

91. During this school year, on how many college sports teams (intramural or extramural) did you participate?

- 0 teams
- 01 team
- 2 teams
- 3 or more teams

<p><input type="radio"/> 5 days</p> <p><input type="radio"/> 6 days</p> <p><input type="radio"/> 7 days</p> <p>88. On how many of the past 7 days did you do exercises to strengthen or tone your muscles, such as push-ups, sit-ups, or weight lifting?</p> <p><input type="radio"/> 0 days</p> <p><input type="radio"/> 1 day</p> <p><input type="radio"/> 2 days</p> <p><input type="radio"/> 3 days</p> <p><input type="radio"/> 4 days</p> <p><input type="radio"/> 5 days</p> <p><input type="radio"/> 6 days</p> <p><input type="radio"/> 7 days</p>	<p>The next three questions ask about AIDS education and health information.</p> <p>92. Have you ever been taught about AIDS or HIV infection in your college classes?</p> <p><input type="radio"/> Yes</p> <p><input type="radio"/> No</p> <p><input type="radio"/> Not sure</p>
---	---

93. During this school year, where on your college campus did you receive information about avoiding AIDS or HIV infection? (Select all that apply).

- College classes
- Residence hall or other campus housing
- Student clubs or organizations
- Student health center
- Health fair
- Pamphlets, brochures, or newsletters
- College newspapers
- Informal discussion with friends
- Other
- I was not provided with any information

94. On which of the following, health topics have you ever received information from your college or university? (Select all that apply.)

- Tobacco use prevention
- Alcohol and other drug use prevention
- Violence prevention
- Injury prevention and safety
- Suicide prevention
- Pregnancy prevention
- Sexually transmitted disease (STD) prevention.
- AIDS or HIV infection prevention
- Dietary behaviors and nutrition
- Physical activity and fitness

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

1995 National College Health Risk Behavior Survey

The primary purposes of the National College Health Risk Behavior Survey (NCHRBS) are to produce data to help measure: (1) 28 national health objectives related to the health risk behavior of college students and (2) two additional national health objectives related to the availability of health promotion programs including HIV education programs, for students, faculty, and staff.

The survey was conducted from January to June of 1995 by mail, with multiple mail and telephone follow-ups, among a nationally representative sample of full and part-time students attending two and four-year colleges in the U.S. . The sample is representative of the population of students in U.S. colleges by gender and race / ethnicity. African American and Hispanic Students, and students aged 18-24, were oversampled. Approximately 9,400 students across 148 universities and colleges were invited to participate in the NCHRBS.

The NCHRBS is funded by Division of Adolescent and School Health (DASH), National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion (NCCDPHP), Centers for Disease Control and Prevention (CDC), and was conducted under contract by Macro International Inc., of Calverton, Maryland.

Like other surveys of health risk behavior conducted by CDC, the NCHRBS gathered data on six categories of behaviors and contribute to the leading causes of mortality and morbidity in the U.S. . behaviors that result in unintentional and intentional injuries; tobacco use; alcohol and other drug use; sexual behaviors that contribute to unintended pregnancy and STDs, including HIV infection; dietary behaviors; and physical activity. Program characteristics and availability also were measured by asking students their perceptions of health promotion programs.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

RUTGERS ALCOHOL PROBLEM INDEX (RAPI)

Different things happen to people while they are drinking ALCOHOL or because of their ALCOHOL drinking. Several of these things are listed below. Indicate how many times each of these things happened to you WITHIN THE LAST YEAR.

Use the following code:

- 1 = None
- 2 = 1-2 times
- 3 = 3-5 times
- 4 = More than 5 times

HOW MANY TIMES HAS THIS HAPPENED TO YOU WHILE YOU WERE DRINKING OR BECAUSE OF YOUR DRINKING DURING THE LAST YEAR?

- 1 2 3 4 Not able to do your homework or study for a test
- 1 2 3 4 Got into fights with other people (friends, relatives, strangers)
- 1 2 3 4 Missed out on other things because you spent too much money on alcohol

- 1 2 3 4 Went to work or school high or drunk
- 1 2 3 4 Caused shame or embarrassment to someone
- 1 2 3 4 Neglected your responsibilities

- 1 2 3 4 Relatives avoided you
- 1 2 3 4 Felt that you needed more alcohol than you used to in order to get the same effect
- 1 2 3 4 Tried to control your drinking (tried to drink only at certain times of the day or in certain places, that is, tried to change your pattern of drinking)

- 1 2 3 4 Had withdrawal symptoms, that is, felt sick because you stopped or cut down on drinking
- 1 2 3 4 Noticed a change in your personality
- 1 2 3 4 Felt that you had a problem with alcohol

- 1 2 3 4 Missed a day (or part of a day) of school or work

- 1 2 3 4 Wanted to stop drinking but couldn't
- 1 2 3 4 Suddenly found yourself in a place that you could not remember getting to
- 1 2 3 4 Passed out or fainted suddenly
- 1 2 3 4 Had a fight, argument or bad feeling with a friend
- 1 2 3 4 Had a fight, argument or bad feeling with a family member
- 1 2 3 4 Kept drinking when you promised yourself not to
- 1 2 3 4 Felt you were going crazy
- 1 2 3 4 Had a bad time
- 1 2 3 4 Felt physically or psychologically dependent on alcohol
- 1 2 3 4 Was told by a friend, neighbor or relative to stop or cut down drinking

SCORING PROCEDURE FOR THE RAPI

Simply add the numbers for each response together to form a total score.

Mean Scores Currently Available:

Clinical Sample*	N	Mean
14-16 year old males	42	13.3
14-16 year old females	19	22.2
17-18 year old males	43	21.1
17-18 year old females	15	26.0

Nonclinical Sample*	N	Mean
15 year old males	151	7.5
15 year old females	147	5.9
18 year old males	211	8.2
18 year old females	208	7.4

*In both samples means are based upon users only (drank at least one drink in the last year)

Tabela 6 – Comportamentos de risco à saúde segundo o padrão de consumo de álcool, entre 1200 estudantes universitários. Curitiba, Paraná, Brasil, 2004.

Comportamentos	Bebedor OR (IC 95%) bruto	Bebedor intenso OR (IC 95%) bruto
Trânsito (últimos 12 meses)		
Não utilizaram cinto de segurança quando carona	1,2 (0,5 - 2,6)	2,1 (0,9 - 4,6)
Não utilizaram cinto de segurança quando dirigiam	1,3 (0,5 - 3,5)	3,0 (1,2 - 7,5)
Andar de motocicleta 10 vezes ou mais vezes no mês	1,7 (1,3 - 2,4)	3,0 (2,1 - 4,1)
Não usaram capacete moto*	2,1 (0,8 - 5,2)	1,5 (0,6 - 4,0)
Agressão contra si ou terceiros		
Portaram armas (últimos 30 dias)	1,4 (0,5 - 3,9)	3,5 (1,3 - 9,5)
Portaram armas de fogo (últimos 30 dias)	1,0 (0,3 - 3,4)	1,7 (0,5 - 5,8)
Envolveram-se em brigas (últimos 12 meses)**	2,0 (1,0 - 4,1)	7,7 (4,0 - 14,7)
Tentaram suicídio (últimos 12 meses)	2,3 (0,8 - 7,1)	0,9 (0,2 - 3,5)
Consumo de substâncias (últimos 30 dias)		
Consumo habitual de cigarro	3,0 (1,7 - 5,3)	11,0 (6,4 - 19,0)
Uso de inalantes***	2,4 (1,5 - 3,7)	10,1 (6,5 - 15,8)
Uso de maconha	9,4 (2,2 - 39,4)	46,6 (11,4 - 191,2)
Uso de cocaína	2,9 (0,3 - 24,8)	8,8 (1,1 - 68,9)
Comportamento sexual		
Tiveram relação sexual	2,2 (1,5 - 3,1)	9,1 (4,9 - 16,8)
Não utilizaram preservativos (última relação)****	1,1 (0,8 - 1,4)	1,2 (0,8 - 1,6)
Não utilizaram método anticoncepcional (última relação)	0,7 (0,4 - 1,2)	0,6 (0,3 - 1,0)
Controle de peso (último 30 dias)		
Vômito/laxantes	1,3 (0,8 - 2,4)	1,7 (0,9 - 3,0)
Pílula para dieta	1,3 (0,7 - 2,5)	1,9 (1,0 - 3,6)

* proporção feita sobre os que andaram de motocicleta nos últimos 30 dias (n=478)

** pelo menos em uma briga

*** utilizaram de inalantes pelo menos uma vez na vida

**** proporção feita sobre os que já tiveram relação sexual

8. Referências

Administration – S.A.a.M.H.S.: 2001 National Household Survey on Drug Abuse (NHSDA). U.S. Department of Health and Human Services, 2001.

Albus KE, Weist MD, Perez-Smith AM: Associations between youth risk behavior and exposure to violence: implications for the provision of mental health services in urban schools. *Behav Modif*, 28(4): 548-564, 2004.

Andrade AG, Bassit AZ, Mesquita AM et al: Prevalência do uso de drogas entre alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Revista ABP-APAL*, v. 17, n. 2, pp. 41-46, 1995.

Andrade AG, Bassit AZ, Kerr-Corrêa F. et al: Fatores de risco associados ao uso de álcool e drogas na vida, entre estudantes de Medicina do Estado de São Paulo. *Revista ABP-APAL*, v. 19, n. 4, pp. 117-126, 1996.

Andrade, AG. Consumo de drogas entre alunos da Universidade de São Paulo. Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Professor Livre-Docente junto ao Departamento de Psiquiatria. São Paulo, 1997.

Andrade AG, Queiroz S, Villaboim RCM et al: Uso de álcool e drogas em alunos de graduação da Universidade de São Paulo. *Revista ABP-APAL*, v. 19, n. 2, pp. 53-59, 1997.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Antheghini M, Fonseca H, Ireland M, Blum RW: Health risk behavior and associated risk and protective factors among Brazilian adolescents in Santos, Brazil. *Journal of Adolescent Health*, 28:295-302, 2001.

Arap SS, Schultz RR, Dualibi K: Estudo Epidemiológico do Uso de Drogas por Estudantes Universitários em Faculdades da Zona Sul de São Paulo. XIII Congresso Acadêmico Médico da Faculdade de Medicina de Santo Amaro, 1992.

Ayres, JRCM. Vulnerabilidade dos jovens ao HIV / Aids: a escola e a construção de uma resposta social. In: SILVA, L. H. (Org.) *A Escola Cidadã no Contexto da Globalização*. Petrópolis: Vozes, 1998.

Ayres, JRCM. Vulnerabilidade e prevenção em tempos de aids. In: BARBOSA, R. M. & PARKER, R. G. (Orgs.) *Sexualidades pelo Averso: direitos identidade e poder*. Rio de Janeiro/São Paulo: IMS/Uerj/Ed. 34, 1999.

Ayres JRCM. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde *Ciência & Saúde Coletiva*, 6(1):63-72, 2001.

Ayres JRCM, França Jr I, Calazans GJ e Saletti Filho HC. O Conceito de Vulnerabilidade e as práticas de Saúde: novas perspectivas e desafios in *Promoção da Saúde: Conceitos, reflexões, tendências*. Dina Czeresnia, Carlos Machado de Freitas. Organizadores. Editora Fiocruz, 2003.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Babor T, Caetano R, Casswell S, Edwards G, Giesbrecht N, Graham K, Grube J, Gruenewald P, Hill L, Holder H, Homel R, Osterberg E, Rehm J, Room R, Rossow I: Alcohol: No ordinary, no commodity. Research and Public Policy. New York, WHO, 2003.

Bauman A, Phongsavan P: Epidemiology of substance use in adolescence: prevalence, trends and policy implications. *Drug and Alcohol Dependence*, v. 55, pp. 187-207, 1999.

Boruchovitch E. Fatores associados a não-utilização de anticoncepcionais na adolescência. *Rev Saúde Pública*;26:437-43, 1992.

Boskowitz, EP: Uso de Drogas Psicoativas em Estudantes Universitários de São José do Rio Preto – São Paulo. (mimeo),1990.

Boyle, MH; Offord, DR; Racine, YA; Szatmari, P; Fleming, JE; Links, PS : Predicting substance use in late adolescence: results from the Ontario Child Health Study Follow-up. *American Journal of Psychiatry*, v.149, n.6, p.761-7, 1992.

Brener, ND; Collins, JL: Co-occurrence of health-risk behaviors among adolescents in the United States. *Journal of Adolescent Health*, 22:209-213, 1998.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Brenes, LFV et al: Drogas Ilícitas entre Universitários. Revista da Associação Médica do Rio Grande do Sul, v. 30, pp. 140-143,1986.

Bucher R e Totugui ML: Conocimiento y Uso de Drogas entre Alunos de Brasília. Acta Psiquiatrica y Psicologica de la America Latina, v. 34, pp. 113-126, 1988.

Camarano AA. Fecundidade e anticoncepção da população jovem. In: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento. Jovens acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília (DF), p.109-33; 1998.

Capaldi DM, Stoolmiller M, Clark S, Owen LD. Heterosexual Risk Behaviors in At-Risk Young Men From Early Adolescence to Young Adulthood: Prevalence, Prediction, and Association With STD Contraction. *Developmental Psychology*. Volume 38(3) p 394–406 May 2002 .

Carlini BH, Pires MLN, Fernandes R, Masur J: Alcohol use among adolescents in São Paulo, Brazil. *Drug and Alcohol Dependence*, 18:235-246, 1986.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Carlini-Cotrim BH, Carlini EA. O consumo de solventes e outras drogas em crianças e adolescentes de baixa renda na cidade de São Paulo. Parte II: meninos de rua e menores internados. Revista da Associação Brasileira de Psiquiatria - Asociación Psiquiátrica de la America Latina, v.9, n.2, p.69-77, 1987.

Carlini-Cotrim B, Carlini EA, Silva-Filho AR & Barbosa MTS (1989). O uso de drogas psicotrópicas por estudantes de primeiro e segundo grau da rede estadual, em dez capitais brasileiras, 1987. In: *Consumo de Drogas Psicotrópicas no Brasil, em 1987*. Centro de Documentação, Ministério da Saúde, Brasília, DF, Série C: Estudos e Projetos 5, 9-84.

Carlini EA, Carlini-Cotrin B, Silva-Filho AR, Barbosa MTS. O uso de drogas psicotrópicas por estudantes de 1º e 2º grau da rede estadual, em dez capitais, em 1987- Parte I. In: Ministério da Saúde;Ministério de Justiça. *Consumo de drogas psicotrópicas no Brasil em 1987*. 5: 9-84, 1989.

Carlini EA, Carlini-Cotrin B, Silva-Filho AR et al. II Levantamento nacional sobre o uso de psicotrópicos em estudantes de 1º e 2º grau, 1989. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo, 1990.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Carlini EA, Galduróz JC, Noto AR, Nappo AS. I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: Estudo envolvendo as 107 Maiores Cidades do País – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo, 2001.

Carlini-Cotrim B. Country profile of alcohol use and related problems in Brazil: a review. In: RILEY, L. MARSHALL, M. (eds): Alcohol and Public Health in eight developing countries. Geneva: substance abuse department, Department of Social Change and Mental Health, World Health Organization (WHO/HSC/SAB/99.9) 13-36, 1999.

Carlini-Cotrim B, Chasin AAM. Blood alcohol content (BAC) and deaths from external causes: a study in the metropolitan area of São Paulo, Brazil. *Journal of Psychoactive Drugs*, 32:269-275, 1994.

Carlini-Cotrim B, Gazal-Carvalho C, Gouveia N. Comportamentos de saúde entre jovens estudantes das redes pública e privada da área metropolitana do estado de São Paulo. *Revista de Saúde Pública*, 34(6): 636-645, 2000.

Carlini-Cotrim B, Gallina JR, Chasin AM. Ocorrência de suicídios sob efeito de álcool: um estudo na região metropolitana de São Paulo. *Rev. ABP-APAL*, 20(4): 146-149, 1998.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Carlini-Marlatt B, Gazal-Carvalho C, Gouveia N, Souza MFM. Drinking practices and other health-related behaviors among adolescents of São Paulo city, Brazil. Substance Use and Misuse, vol 38, n. 7, p. 905-932, 2003.

Carvalho FV. Drug Use Among University Students in the State of São Paulo, Brazil. Bulletin on Narcotics, v. 38, pp. 37-39, 1986.

Centers for Disease Control and Prevention: Motor-vehicle occupant injury: strategies for increasing use of child safety seats, increasing use of seat belt, and reducing alcohol-impaired driving: a report on recommendations of the task force on community prevention services. Morbidity and Mortality Weekly Report, 50(RR-7): 1-13, 2001.

Centers for Disease Control and Prevention: Youth risk behavior surveillance – United States, 1995. MMWR Morb Mortal Wkly Rep; 45(SS4):1-83, 1996.

Centers for Disease Control and Prevention: Youth risk behavior surveillance – United States, 1995. MMWR Morb Mortal Wkly Rep; 45(SS4):1-83, 1996.

Chen K e Kandel DB. Predictors of cessation of marijuana use: an event history analysis. Drug and Alcohol Dependence, v. 50, pp. 109-121, 1998.

Cherpitel CJ. Alcohol and injuries: a review of international emergency room studies. Addiction, 88:923-37, 1993.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Cherpitel CJ. Alcohol and violence-related injuries: an emergency room studies. *Addiction*, 88:79-88, 1993.

Cherpitel CJ. The epidemiology of alcohol-related trauma. *Alcohol Health Res World*, 16:191-196, 1992.

Clarck WB e Midanik L. Alcohol use and alcohol problems among U. S. adults: Results of the 1979 National Survey, 1982. In: SCHALL M, KEMENY A e Maltzman I. Factors Associated with Alcohol Use in University Students. *Journal of Studies on Alcohol*, v. 53, n. 2, 1992.

Connor J, Norton R, Ameratunga S, Jackson R. The contribution of alcohol to serious car crash injuries. *Epidemiology*, 15(3):337-344 2004.

Cohram, WG. Técnicas de amostragem. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965.

Cunningham JA, Blomqvist J, Koski-Jännes A, Cordingley J. Maturing out of drinking problems: perceptions of natural history as a function of severity. *Addiction Research and Theory*, February 2005, vol. 13, no. 1, pp. 79-84(6).

Datasus. MS/SVS/DASIS – Sistema de informações sobre mortalidade – SIM acessado no site <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obtuf.def>). Site acessado em março de 2005.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Duarte PCAV, Carlini-Cotrim B: Álcool e violência: estudo dos processos de homicídio julgados nos Tribunais do Júri de Curitiba, PR, entre 1995 e 1998. J. Bras. Dep. Quim., 1(1):17-25, 2000.

Galduróz JCF, D'Almeida V, Carvalho V, Carlini EA. III Levantamento sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de 1º e 2º graus em 10 Capitais Brasileiras -1993. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). Departamento de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo, 1994.

Galduróz JCF, Noto AR, Carlini EA. IV Levantamento sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de 1º e 2º graus em 10 Capitais Brasileiras – 1997. CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 1997.

Galduróz JCF, Noto AR. Uso pesado de álcool entre estudantes de 1º e 2º graus da rede pública de ensino em 10 Capitais Brasileiras. Jornal Brasileiro de Dependências Químicas, 1:26-32, 2000.

Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Trends in drug use among students in Brazil: analysis of four surveys in 1987, 1989, 1993 and 1997. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, 37(4):523-531, 2004.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Gazal-Carvalho C, Carlini-Cotrim B, Silva AO, Sauaia N. Prevalência de alcoolemia em vítimas de causas externas admitidas em centro urbano de atenção ao trauma. Revista de Saúde Pública, 36:47-54, 2002.

Geroge WH, Stoner SA. Understanding acute alcohol effects on sexual behavior. Annu Rev. Sex. Res, 11:92-124, 2000.

Giancola PR, White HR, Berman ME, McCloskey MS, Greer TF, Widom CS, Chermack ST, Leonard KE, Collins RL, Quigley BM. Diverse Research on Alcohol and Aggression in Humans: In Memory of John Carpenter. Alcoholism: clinical and experimental research. V. 27, n. 2, 2003.

Gorenstein C. Uso de Psicoestimulantes e Energizantes por Universitários. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 29, pp. 45-46,1983.

Greenblatt JC. Patterns of Alcohol Use Among Adolescents and Association with Emotional and Behavioral Problems, mar, 2000. Office of Applied Studies Working Paper (<http://ncadi.samhsa.gov/govstudy/adolemotion>).

Hamburg DA. Toward a Strategy for Healthy Adolescent Development. American Journal of Psychiatry. Volume 154(6S) Supplement June 1997 pp 7-12.

Hingson R, Heeren T, Winter MR, Wechsler H. Early age of first drunkenness as a factor in college students' unplanned and unprotected sex attributable to drinking. Pediatrics, 111(1): 34-41, 2003.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Hosmer DW e Lemeshow S. Applied logistic regression. USA, John Wiley & Sons, 1989.

Jernigan D: National Experiences. The USA: alcohol and Young people today. Addiction, 100: 271-273, 2005.

Johnston LD, O'Malley PM, Bachman JG: The Monitoring the Future Study, 1975 – 2002, Vol. 1. Rockville, MD: National Institute on Drug Abuse, 2002.

Kandel DB, Yamaguchi K. From beer to crack: developmental patterns of drug involvement. American Journal of Public Health, v.83, n.6, p.851-5, 1993.

Kandel DB, Yamaguchi K, Chen K. Stages of progression in drug involvement from adolescence to adulthood: further evidence for the gateway theory. Journal of Studies on Alcohol, v.53, p.447-57, 1992.

Kandel DB e Logan JA. Patterns of Drug Use from Adolescence to Young Adulthood: 1. Periods of Risk for Initiation, Continued Use, and Discontinuation. American Journal of Public Health, v. 74, n. 7, pp. 660 – 666, 1984.

Kerr-Corrêa F, Dalben I, Trinca LA, Simão MO, Mattos PF, Ramos-Cerqueira AT, Mendes AA. I Levantamento do Uso de Álcool e de Drogas e das

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Condições Gerais de Vida dos Estudantes da Unesp (1998). Fundação VUNESP – 2001.

Kilpatrick DG, Acierno R, Saunders B, Resnick HS, Best CL. Risk factors for adolescent substance abuse and dependence: data from a national sample. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, v. 68, n. 1, pp. 19-30, 2000.

Knight JR, Wechsler H, Kuo M, Seibring M, Weitzman ER, Schuckit MA. Alcohol abuse and dependence among U.S. college students. *J. Stud. Alcohol*. 63 (3): 263-70, 2002.

Langley, JD. Efeitos Secundários do Consumo de Álcool entre Estudantes Universitários: um Estudo Computadorizado". .; *BMJ*, Novembro de 2003.

Lanier CA, Nicholson T, Duncan D. Drug use and mental well being among a sample of undergraduate and graduate college students. *Journal of Drug Education*, v. 31, n. 1. pp. 239-248, 2001.

Leeman R.F e Wapner S. Some factors involved in alcohol consumption of first –year undergraduates. *Journal of Drug Education*, v. 31, n. 3. pp. 249-262, 2001.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Madianos MG, Gefou-Madianou D, Richardson C, Stefanis CN. Factors affecting illicit and licit drug use among adolescents and young adults in Greece. *Acta Psychiatrica Scandinavica*, v.91, p.258-64, 1995.

Magalhães MP, Barros RS, Silva MTA. Uso de Drogas entre Universitários: A Experiência com Maconha como Fator Delimitante. *Revista ABP-APAL*, v. 13, n. 3: pp. 97-104, 1991.

McGinnis JM, Foege WH. Mortality and morbidity attributable to use of addictive substances in the United States. *Proc Assoc Am Physicians*, 111: 109-118, 1999.

McKee M, Britton A. The positive relationship between alcohol and heart disease in eastern Europe: potential physiological mechanisms. *J R Soc Med*, 91: 402-07, 1998.

Mesquita AM, Laranjeira R e Dunn J. Psychoactive drug use by medical students: a review of the national and international literature. *São Paulo Medical Journal/RPM*. v. 115, n. 1, pp. 1356 –1365, 1997.

Mesquita AM, Andrade AG Anthony JC. Alcohol and Drug Use Among Medical Students at the University of São Paulo, Brazil, apresentado na Association for Medical Education and Research in Substance Abuse National Conference, Bethesda – Md, Novembro 13, 1992.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Midanik L, Chaloupka FJ, Saitz R, Toomey TL, Fellows JL, Dufour M, Landen M, Brounstein PJ, Stahre MA, Brewer RD, Naimi TS, Miller JW. Alcohol-attributable deaths and years of potential life lost – United States, 2001. *Morbidity and Mortality Weekly Report*, 53: 866-870, 2004.

Ministério da Saúde: DATASUS – Informações de Saúde. Disponível em URL: <http://datasus.gov.br> [Acessado em 27 de abril de 2005].

Miczek K. A., Fosh E. W., Almeida R. M. M., Faccidomo S, Debold, JF. Role of Alcohol Consumption in Escalation to Violence. *Annals of the New York Academy of Sciences*. Volume 1036, pp 278-289. 2004.

Miller W. R., Rollnick, S. *Motivational interviewing: preparing people to change addictive behavior*. The Guilford Press, 1991.

Miller T.R, Cohen M. A., Rossman SB. Victims costs of violent crime and resulting injuries. *Health Affairs* - 12. 1993. p.186-197.

Mourão LNG. *Uso de drogas entre alunos de quatro faculdades da UFMG: prevalência e comparação com amostra da USP*. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para a obtenção do Título de Mestre em Medicina. São Paulo, 2001.

Murad JE. Drug Abuse among Students in the State of Minas Gerais, Brazil. *Bulletin on Narcotics*, v. 31, pp. 49-58, 1979.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Mukamal JK e Rimm EB. Alcohol Effects on the Risk for Coronary Heart Disease. Alcohol Research and Health: Journal of the National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism, 25, 255-26, 2001

National Center for Disease Prevention and Health Promotion: Tobacco information and prevention source (TIPS). June, 2001(http://www.cdc.gov/tobacco/research_data/health_consequences/mortality.htm).

National Center for Health Statistics. Natl Vital Stat Rep, 48(11), 2000. Available at URL: <http://www.cdc.gov/nchs> (acessado em 27 de abril de 2005).

National Highway Traffic Safety Administration: Traffic Safety Facts 2000. Available at: <http://www-nrd.nhtsa.dot.gov>

National Highway Traffic Safety Administration: Traffic Safety Facts 2000. Available at: <http://www-nrd.nhtsa.dot.gov>

National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism – NIAAA. State of the Science Report on the Effects of Moderate Drinking (2003). (<http://www.niaaa.nih.gov/publications/ModerateDrinking-03.htm>)

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Nery filho A, Medina MG, Melcop AG, Oliveira EM (Editores). Impacto do uso de álcool e outras drogas em vítimas de acidentes de trânsito. Brasília (DF): Associação Brasileira dos Departamentos Estaduais de Trânsito (ABDETRAN), 1997.

Nicastri, S: Drogas: Classificação e efeitos no organismo. In: BRASIL, PRESIDENCIA DA REPÚBLICA, SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS: Curso de Formação em Prevenção do Uso Indevido de Drogas para Educadores de Escolas Públicas. Volume I: O adolescente e as drogas no contexto da escola. Brasília: SENAD, 2004.

Niroomand F, Hauer O, Tiefenbacher CP, Vatus HA e Kuenbler W da Universidade de *Heidelberg*, Alemanha. Será publicado na revista *Heart* em outubro de 2004, Vol. 90. Pags. 1189-1193.

O' Donnell JA, Clayton RR. The stepping-stone hypothesis: a reappraisal. *Chemical Dependencies*, v.4, p.229-41, 1982.

Oliveira EM e Melcop AG: Álcool e trânsito. Recife: Instituto RAID, 1997.

O'Malley PM, Johnston LD. Epidemiology of alcohol and other drug use among American college students. *J Stud Alcohol Suppl*, v. 14 pp. 23-39, 2002.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Orpinas PK, Basen-Engquist K, Grunbaum JA, Parcel GS. The co-morbidity of violence-related behaviors with health-risk behaviors in a population of high school students. *Journal of Adolescence Health*, 16: 216-225, 1995.

Paiva, V. *Fazendo Arte com Camisinha: sexualidades jovens em tempo de Aids*. São Paulo: Summus, 2000.

Pearl, R. *Alcohol and longevity*. New York: Knopf, 1926.

Pechansky, F. Patterns of alcohol use among adolescents living in Porto Alegre – Brazil. *Journal of Psychoactive Drugs*, 30:45-51, 1998.

Pereira RC, Lima MDC, Ferreira LOC. O consumo de drogas entre universitários da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). *Neurobiologia*, 66 (1-4): 88-89, 2003.

Plotnik R. Utilização de Psicotrópicos por Estudantes Universitários. *Revista Pesquisa Médica* v. 20, pp 109-113, 1986.

Prendergast, ML. Substance use and abuse among college students: a review of recent literature. *Journal of American College Health*, v. 43, 1994.

Pumariega AJ, Rodriguez L, Kilgus MD. Substance Abuse Among Adolescents. *Addictive Disorders & Their Treatment*, 3 (4):145-155, 2004.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Perkins HW. Surveying the Damage: A Review of Research on Consequences of Alcohol Misuse in College Populations, JOURNAL OF STUDIES ON ALCOHOL / SUPPLEMENT NO. 14, 2002.

Rossow I e Hauge R. Who pays for the drinking? Characteristics of the extent and distribution of social harms from others' drinking *Addiction*, 99, 1094–1102. 2004.

Rehm J e Gmel G. Average volume of alcohol consumption, patterns of drinking and mortality among young Europeans in 1999. *Addiction*, 97(1):105-109, 2002. Citado em WHO – World Health Organization. Global status report: alcohol policy. (2004). Disponível no site: http://www.who.int/substance_abuse/publications/en/global_status_report_alcohol_policy_overview.pdf. Site acessado em 11/11/2004.

Rehm J, Ashley MJ, Room R et al. ON the emerging paradigm of drinking patterns and their social and health consequences. *Addictions*, 91: 1615-21, 1996.

Rehm J, Room R, Graham K, Monteiro M, Gmel G, Sempos CT. The relationship of average volume of alcohol consumption and patterns of drinking to burden of disease – an overview. *Addictions*, 98: 1209-28, 2003.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Room R, Jernigan D, Carlini-Marlatt B et al. Alcohol and developing societies: a public health approach. Helsinki: Finnish Foundation for Alcohol Studies and Geneva: World Health Organization, 2002.

Schulenberg JE e Maggs JL. A Developmental Perspective on Alcohol Use and Heavy Drinking during Adolescence and the Transition to Young Adulthood. JOURNAL OF STUDIES ON ALCOHOL / SUPPLEMENT O. 14, 2002.

Schall M, Kemeny A, Maltzman I. Factors associated with alcohol use in university students. Journal of Studies on Alcohol, v. 53, n. 2, pp. 122-136, 1992.

Sher KJ, Waittzer KS, Wood PK et al. Characteristics of children of alcoholics: putative risk factors, substance use and abuse, and psychopathology. J Abnorm Psychol, v. 100, n. 4. pp. 427-448, 1991. In: Patton, LH: Adolescent substance abuse – Risk factors and protective factors. Pediatr Clin North Am, v. 42, n. 2, pp. 283-93, April, 1995.

Slutske, WS. Alcohol Use Disorder Among US College Students and Their Non-College-Attending Peers. Arch. Gen. Psychiatry. 62: 321-327, 2005.

Statacorp. Stata statistical software: release 8.0. College Station, TX: Stata Corporation, 2002.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Strunin L e Hingson R. Alcohol, drugs, and adolescent sexual behavior. International Journal of the Addictions 27: 129-146, 1992.

Stempliuk, VA. Uso de drogas entre alunos da Univesidade de São Paulo: 1996 versus 2001. Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2004.

Steptoe A, Wardle J, Bages N, Sallis JF, Sanabria-Ferrand PA, Sanchez M. Drinking and driving in university stuents: an international study of 23 countries. Psychology and Health, 19(4):527-540, 2004.

Strote J. Lee, J.E. and Wechsler, H. Increasing MDMA Use Among College Students: Results of a National Survey. Journal of Adolescent Health, v. 20, pp. 64-72, 2002.

Szego, T. et al.: Levantamento Epidemiológico sobre o Vício de Fumar entre Estudantes de Medicina no Estado de São Paulo. Revista da Associação Médica Brasileira, 31, pp 13-16, 1985.

Taquette RS, Mello de Vilhena M e Campos de Paula M. Doenças sexualmente transmissíveis na adolescência: estudo de fatores de risco. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 37(3):210-214, mai-jun, 2004.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

The Henry J. Kaiser Family Foundation. CASA Fact Sheet. Substance Use and Sexual Health Among Teens and Young Adults in the U.S., feb, 2002 (<http://www.kff.org/youthvstds/20020207A-index.cfm>).

Tolstrup JS, Jensen MK, A. Tjønneland, K. Overvad e M. Grønæk. Drinking pattern and mortality in middle-aged men and women *Addiction*, 99, 232-330, 2004.

Watt K, Purdie DM, Roche AM e McClure RJ. Risk of injury from acute alcohol consumption and the influence of confounders *Addiction*, 99, 1262–1273, 2004 .

Walsh CR et al. Alcohol consumption and risk for congestive heart failure in the Framingham heart study. *Annals of Internal Medicine*, 136, 181-191, 2002.

Wechsler H, Davenport A, Dowdall G, Moeykens B, Castilho S. Health and behavioral consequences of binge drinking in college. A national survey of students at 140 campuses. *JAMA*. 272(21):1672-7, 1994.

Wechsler H, Dowdall GW, Maenner G, Gledhill-Hoyt J, Lee H. Changes in binge drinking and related problems among American college students between 1993 and 1997: Results of the Harvard School of Public Health College Alcohol Study. *J. Amer. Coll. Hlth*. 47:57-68, 1998.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Wechsler H, Lee JE, Kuo M, Lee H. College binge drinking in the 1990s: A continuing problem: Results of the Harvard School of Public Health 1999 College Alcohol Study. *J. Amer. Coll. Hlth.* 48:199-210, 2000.

Wechsler H, Isaac N. "Binge" drinkers at Massachusetts colleges: Prevalence, drinking style, time trends and associated problems. *JAMA*, 267: 2929-2931, 1992.

Wechsler H, Lee JE, Kuo M, Lee H, Seibring M, Nelson T, Lee H. Trends in College Binge Drinking During a Period of increasing prevention efforts. *Journal of American College Health*, 50(5): 203-217, 2002.

Wechsler H, Dowdall GW, Davenport A, Rimm EB. A Gender-specific measure of binge drinking among college students. *American Journal of Public Health*, v. 85, n. 7, pp. 982-985, 1995.

Wechsler H, Molnar BE, Davenport, AE, Baer JS. College alcohol use: a full or empty glass? *College Alcohol Use*, v. 47, May, 1999.

White HR, Labouvie EW, Filstead WJ, Conlin J, Pandina RJ, Parella DA. Youth-Focused Screening Tool for Alcohol Problems. Assessing Alcohol Problems in clinical and nonclinical adolescent populations. Paper presented at the Research Society on Alcoholism meeting, Isle of Palma, June 1988.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

White HR, Labouvie EW. Toward the Assessment of Adolescent Problem Drinking. Journal of Studies on Alcohol, 50(1), 30-3 WHO – World Health Organization: Global status report: alcohol policy, 2004. Disponível no site: http://www.who.int/substance_abuse/publications/en/global_status_report_alcohol_policy_overview.pdf. Site: acessado em 11/11/2004.

Windle M. Suicidal behavior and alcohol use among adolescents: a developmental psychopathology perspective. Alcohol Clin Exp Res, 28(5):29-37, 2004.

Yu J. Negative consequences of alcohol use among college students: victims of victimizers? Journal of Drug Education, v. 31, n. 3, pp. 271-287, 2001.

Zador PL, Krawchuk SA, Voas RB. Alcohol-related relative risk of driver fatalities and driver involvement in fatal crashes in relation to driver age and gender: an update using 1996 data. Journal of Studies on Alcohol, 61: 387-395, 2000.

Zanini AC et al. Concepts and Use of Psychoactive Drugs by University Students in the São Paulo Area. Drug Forum, v. 6, pp. 85-99, 1977-78.

For additional information about the NCHRBS, contact Laura Kann of CDC at (770) 488 – 3202.

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!

Nome do arquivo: TESE PAULINA
Pasta: C:\Documents and Settings\annapaula\Desktop
Modelo: C:\Documents and Settings\annapaula\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: Ficha Catalográfica
Assunto:
Autor: VStemp
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 12/5/2005 8:37
Número de alterações:11
Última gravação: 12/5/2005 9:10
Gravado por: AnnaPaula
Tempo total de edição: 14 Minutos
Última impressão: 12/5/2005 9:10
Como a última impressão
Número de páginas: 154
Número de palavras: 25.915 (aprox.)
Número de caracteres: 139.943 (aprox.)

pdfMachine

A pdf writer that produces quality PDF files with ease!

Produce quality PDF files in seconds and preserve the integrity of your original documents. Compatible across nearly all Windows platforms, if you can print from a windows application you can use pdfMachine.

Get yours now!